



Relatório de Assessoria de Imprensa

Período: 04/12/2020 a 06/12/2020



Índice**Blog de olho no Assú | RN**

FECOMÉRCIO / MARCELO QUEIROZ / SESC / SENAI

Pinheiro conversa com Marcelo Queiroz e Rafael Motta - recursos e ações para Angicos

Notícias - 04/12/2020

6

Ponto de Vista Online | RN

FECOMÉRCIO RN / MARCELO QUEIROZ

Programa Ponto de Vista deste domingo (06) recebe o Presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz

Notícias - 04/12/2020

7

Senac / RN

PROGRAMA SENAC DE ALIMENTOS SEGUROS (PAS) / FECOMÉRCIO RN / SENAC

Restaurante Camarões Midway é certificado pelo Senac RN no Programa Alimentos Seguros – PAS

Notícias - 04/12/2020

8

Blog Carlos Costa / RN

FECOMÉRCIO / MARCELO QUEIROZ / SESC / SENAI

Pinheiro conversa com Marcelo Queiroz e Rafael Motta - recursos e ações para Angicos

Notícias - 04/12/2020

9

Tribuna de Notícias / RN

FECOMÉRCIO / DEL TURISMO / MARCELO QUEIROZ / SENAC

Sistema Fecomércio RN apresenta resultados do programa DEL Turismo em Parnamirim

Notícias - 06/12/2020

10

Blog do Heitor Gregório / RN

FECOMÉRCIO / MARCELO QUEIROZ

Personalidades são homenageadas com a medalha do Mérito Potiguar

Notícias - 06/12/2020

11

Blog do Vlaudey Liberato / RN**Currais Novos dá início aos festejos Natalinos, com o "Acender das luzes do sertão"**

Notícias - 04/12/2020

12

Costa Branca News | RN

FECOMÉRCIO / MARCELO QUEIROZ

Governadora entrega medalhas de Mérito do Desenvolvimento Econômico

Notícias - 05/12/2020

13

Blog do Montoril | RN

FECOMÉRCIO / MARCELO QUEIROZ

Personalidades são homenageadas com a Medalha do Mérito Potiguar

Notícias - 06/12/2020

15

Tribuna do Norte | RN**Em abril de 2021, Nordeste abre primeira loja fora do RN**

Notícias - 05/12/2020

16

Tribuna do Norte | RN**Sesap reavaliará autorização de eventos**

Notícias - 05/12/2020

17

Tribuna do Norte | RN

Réveillon e carnaval estão cancelados em Natal Noticias - 06/12/2020	18
Tribuna do Norte RN Uma alta estação cheia de incertezas Noticias - 06/12/2020	19
Tribuna do Norte RN Contratos temporários aquecem mercado Noticias - 06/12/2020	20
Tribuna do Norte RN Malha aérea de RN se recupera Noticias - 06/12/2020	21
Tribuna do Norte RN Número de temporários será o menor desde 2015 no País Noticias - 06/12/2020	22
O Globo DF Júnior conhece a caixa-preta da saúde Noticias - 06/12/2020	23
O Globo SP Segunda onda do vírus acende sinal amarelo na aviação Noticias - 06/12/2020	24
O Globo DF Agonia e esperanças Noticias - 06/12/2020	25
Estadão SP Incertezas fazem crescer contratação de temporários Noticias - 07/12/2020	26
Estadão SP Projeto do Senado prevê substituir Bolsa Família por plano de redução da pobreza Noticias - 07/12/2020	27
Valor SP Justiça nega responsabilidade de Estados por demissões na pandemia Noticias - 07/12/2020	28
Valor SP Neoenergia aposta alto para crescer no país Noticias - 07/12/2020	29
Valor DF Governo faz ajustes no eSocial para micro e pequenas empresas Noticias - 07/12/2020	30
Valor DF Agonia e esperanças Noticias - 07/12/2020	31



Valor | SP

Socorro federal alivia contas de Estados e municípios neste ano

Noticias - 07/12/2020

32

RELATÓRIO

No clipping de hoje colocamos em destaque, inicialmente, as notícias referentes ao turismo no Rio Grande do Norte. A notícia do jornal Tribuna do Norte, na página 19 deste clipping, relata uma alta estação cheia de incertezas no turismo potiguar. Representando 5% do PIB estadual, o setor está inseguro quanto à alta estação 2020/21, devido à retomada de medidas restritivas em alguns Estados e países por causa da 2ª onda de covid-19. Por outro lado, outra matéria, ainda no Tribuna do Norte, constata uma recuperação da Malha aérea do RN. Saiba mais detalhes na página 21 deste clipping.

Já no jornal Valor Econômico, a jornalista Adriana Aguiar escreve sobre a responsabilidade de Estados sobre demissões durante a pandemia. O texto relata que a justiça do trabalho tem recusado a tese de empresas que pretendiam dividir, com prefeituras e governos estaduais, a responsabilidade pela multa de 40% do FGTS dos funcionários demitidos durante as quarentenas decretadas para conter a pandemia do novo coronavírus. Esta notícia está na página 28 do clipping.

Também nas páginas do jornal Valor Econômico, notícia sobre ajustes no eSocial para micro e pequenas empresas. No próximo ano, será lançada uma versão web do e-Social para que micro e pequenas empresas possam apresentar, diretamente na plataforma do governo, as informações de seus funcionários nos mesmos moldes do empregador doméstico e Microempreendedor Individual. Esta notícia está na página 30 do clipping.



Imagens dos Clippings (a seguir)

Veículo: De olho no Assú - **Tipo de Mídia:** Blog - **Data:** 04/12/20 - **Cidade/UF:** RN

Título: Pinheiro conversa com Marcelo Queiroz e Rafael Motta - recursos e ações para Angicos **Impacto:** Positivo

Link: <http://www.deolhonoassu.com.br/pinheiro-conversa-com-marcelo-queiroz-e-rafael-motta-recursos-e-acoes-para-angicos>



Blog de Olho no Assú » Tudo que acontece no estado você vê aqui

HOME EVENTOS EQU

04 - dez/2020

PINHEIRO CONVERSA COM MARCELO QUEIROZ E RAFAEL MOTTA – RECURSOS E AÇÕES PARA ANGICOS



O PREFEITO ELEITO Pinheiro Neto, continua suas visitas a capital do estado, Natal, buscando recursos para o município a partir de 2021.

Duas visitas importantes já renderam os primeiros frutos concretos.

O deputado federal Rafael Motta garantiu emendas para a perfuração de poços pra zona rural. Na oportunidade, Pinheiro solicitou emenda para a compra de ambulância nova para atender com dignidade a população angicana.

Outra visita importante e que rendeu resultados foi feita ao presidente da **Fecomércio, Marcelo Queiroz**, que já garantiu convênios com a prefeitura para o próximo ano.



Ali, o prefeito eleito Pinheiro solicitou a vinda do ônibus da saúde do sistema **Seasc/Senai**, que realiza mamografias para atender as mulheres angicanas, além de solicitar a parceria com o Senai para cursos de capacitação para favorecer a população angicana.

Fonte: www.carloscosta

Veículo: Ponto de Vista Online - **Tipo de Mídia:** Blog - **Data:** 04/12/20

Título: Programa Ponto de Vista deste domingo (06) recebe o Presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz **Impacto:** Positivo

Link: <http://www.pontodevistaonline.com.br/programa-ponto-de-vista-deste-domingo-06-recebe-o-presidente-da-fecomercio-marcelo-queiroz>



Blog Artigos ▾ Entrevistas Nelson Freire

Programa Ponto de Vista deste domingo (06) recebe o Presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz

Publicado por Ponto de Vista em 4 de dezembro de 2020

Tags ▾ Categorias ▾



O **Programa Ponto de Vista** desta semana recebe o *presidente da Fecomércio RN* **Marcelo Queiroz**. Ele vai nos falar sobre a atividade empresarial num ano atípico como 2020, o que tem sido feito para minimizar os efeitos danosos da pandemia na nossa economia e qual o papel da **Fecomércio** nessa época tão complexa. **Não esqueça, é domingo (06) às 10h na BAND.**

Veículo: Senac RN - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 04/12/20 - **Cidade/UF:** RN

Título: Restaurante Camarões Midway é certificado pelo Senac RN no Programa Alimentos Seguros - PAS - Senac RN **Impacto:** Positivo

Link: https://rn.senac.br/noticias/Restaurante_Camaroes_Midway_e_certificado_pelo_Senac_RN_no_Programa_Alimentos_Seguros_-_PAS

04/12/2020 - RESTAURANTE CAMARÕES MIDWAY É CERTIFICADO PELO SENAC RN NO PROGRAMA ALIMENTOS SEGUROS - PAS

O Restaurante Camarões Midway recebeu a certificação do Programa Alimentos Seguros – PAS, concedida pelo Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac. Com o certificado do PAS, o restaurante oferece aos seus clientes a garantia maior de qualidade na prestação de serviços em todos os seus processos de produção.

O certificado foi entregue pelo diretor de educação profissional do Senac RN, Gedson Bezerra. Ele destacou a importância do selo na prestação do serviço da empresa. "A empresa que conquista o certificado do PAS desponta no mercado local com um enorme diferencial competitivo, pois garante aos seus clientes o atendimento de excelência, com um maior cuidado em produzir e manipular os alimentos de forma segura. É um reconhecimento que impulsiona a empresa a crescer cada vez mais", disse o diretor.

Estiveram presentes na cerimônia de entrega nesta terça-feira (01), o sócio Julio Bezerra de Medeiros; a gerente da unidade Midway, Evelissa Mendes de Melo; a nutricionista Thais de Gois Santos e demais colaboradores da filial.

Programa Alimentos Seguros

O PAS tem o objetivo de disseminar e apoiar a implantação das Boas Práticas e o Sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle nas empresas de alimentos e alimentação, em todo o país. Através dele é possível identificar os procedimentos adequados, bem como garantir ações e tecnologias na produção e manipulação de alimentos, que venham a assegurar a conservação e qualidade dos produtos. O atestado do Programa possui uma validade de um ano, sendo este recebido pela empresa após a realização de uma auditoria para validação dos procedimentos de Boas Práticas. As empresas, após este período, podem realizar a renovação do atestado adquirido.



Veículo: Blog Carlos Costa - **Tipo de Mídia:** Blog - **Data:** 04/12/20 - **Cidade/UF:** RN
Título: Pinheiro conversa com Marcelo Queiroz e Rafael Motta - recursos e ações para Angicos **Impacto:** Positivo
Link: [https://www.carloscosta.com.br/2020/12/pinheiro-conversa-com-marcelo-queiroz-e-h](https://www.carloscosta.com.br/2020/12/pinheiro-conversa-com-marcelo-queiroz-e-html)
tml

sexta-feira, 4 de dezembro de 2020

PINHEIRO CONVERSA COM MARCELO QUEIROZ E RAFAEL MOTTA – RECURSOS E AÇÕES PARA ANGICOS



O PREFEITO ELEITO Pinheiro Neto, continua suas visitas a capital do estado, Natal, buscando recursos para o município a partir de 2021.

Duas visitas importantes já renderam os primeiros frutos concretos.

O deputado federal Rafael Motta garantiu emendas para a perfuração de poços pra zona rural. Na oportunidade, Pinheiro solicitou emenda para a compra de ambulância nova, buscando atender com dignidade a população angicana.



Outra visita importante e que rendeu resultados foi feita ao presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, que já garantiu convênios com a prefeitura para o próximo ano.

Ali, o prefeito eleito Pinheiro solicitou a vinda do ônibus da saúde do sistema Seasc/Senai, que realiza mamografias visando atender as mulheres angicanas, além de solicitar a parceria com o Senai para cursos de capacitação que venham favorecer a população angicana.

Veículo: TRIBUNA DE NOTÍCIAS - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 06/12/20

Título: Sistema Fecomércio RN apresenta resultados do programa DEL Turismo em Parnamirim **Impacto:** Positivo

Link: <https://www.tribunadenoticias.com.br/2020/12/sistema-fecomercio-rn-apresenta.htm>

SISTEMA FECOMÉRCIO RN APRESENTA RESULTADOS DO PROGRAMA DEL TURISMO EM PARNAMIRIM

06 dezembro



O Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, realizou nesta quinta-feira (03), o 1º Seminário DEL Turismo Parnamirim. O evento on-line foi transmitido pelo Youtube e teve como objetivo apresentar os impactos e resultados da primeira fase do Programa, desenvolvido por meio de uma parceria entre o Senac RN e prefeitura do município.

Representando a prefeitura de Parnamirim, o secretário de Planejamento, Finanças, Turismo e Desenvolvimento Econômico de Parnamirim (SEPLAF), Giovani Rodrigues Júnior, foi o responsável por apresentar as ações executadas desde agosto de 2019, quando foi assinado o convênio. Na ocasião, Giovani anunciou a continuidade do Programa DEL em Parnamirim por mais um ano.

"Esse é um momento muito especial e de muito agradecimento a todos que estão envolvidos no Programa, porque nós acreditamos que a forma como o DEL vem sendo construído ele não perderá a continuidade e esse é nosso maior desafio, pois sabemos que o governo é passageiro, mas o Turismo e a comunidade permanecem, por isso já antecipo que o prefeito autorizou e nós iremos dar continuidade ao DEL, em 2021 estaremos juntos novamente", declarou o secretário.

Além da prefeitura de Parnamirim, o evento reuniu o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz; comitiva técnica do Senac que integra o DEL Turismo no RN; classe empresarial local e representantes do DEL Turismo na região Sul do país. Um dos destaques na programação foi a participação do consultor de longo prazo da Câmara de Comércio e Indústria de Trier, na Alemanha, Andreas Dhole. Ele falou sobre a experiência da implementação do DEL no contexto nacional, exaltando a implementação exitosa do programa no RN.

"Eu sempre fico muito feliz em participar desses seminários pois é um momento onde a gente presta contas à sociedade, a gente mostra o trabalho que foi feito de forma conjunta e validamos tudo junto às pessoas. Eu quero agradecer em especial ao presidente da Fecomércio Marcelo Queiroz, pela forma positiva e com mente aberta com que recebeu o DEL, pois permitiu essa parceria internacional da Alemanha com o RN, também quero destacar o trabalho realizado pelo Senac, que saiu de uma posição de escola para um ator relevante na promoção do turismo no Rio Grande do Norte", disse o consultor.

O Programa DEL Turismo tem como objetivo principal promover a excelência em organização turística, harmonizando a sustentabilidade e o turismo responsável. Para execução do DEL em Parnamirim, foram criadas três Câmaras Técnicas, com foco em promover ações de desenvolvimento nas áreas de turismo e eventos; segurança e ordem pública e fortalecimento das associações.

"Após o sucesso das parcerias que o Sistema Fecomércio firmou com São Miguel do Gostoso e Tibau do Sul, iniciamos o Programa DEL em Parnamirim com o mesmo compromisso: executar um modelo de gestão focado no desenvolvimento sustentável dos destinos turísticos potiguares. Hoje estamos não somente apresentando resultados, mas também colhendo frutos desta exitosa parceria", declarou o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Entre os resultados já conquistados com o DEL em Parnamirim, um dos destaques é a certificação do município como um dos 100 destinos mais sustentáveis do mundo. Em setembro deste ano, Parnamirim recebeu o selo Sustainable Top 100 Destinations, um ranking mundial selecionado pela organização internacional Green Destinations, que elege os destinos turísticos que executam as melhores ações para o turismo sustentável. O município também foi destaque na conferência Global Green Destinations Days (GGDD 2020), com apresentação do case do Centro Cultural Trampolim da Vitória.

Veículo: Blog do Heitor Gregório - **Tipo de Mídia:** Blog - **Data:** 06/12/20 - **Cidade/UF:** Natal / RN
Título: Personalidades são homenageadas com a medalha do Mérito Potiguar **Impacto:** Positivo
Link: <http://blog.tribunadonorte.com.br/heitorgregorio/personalidades-sao-homenageadas-com-a-medalha-do-merito-potigua>

Personalidades são homenageadas com a Medalha do Mérito Potiguar

5 de dezembro de 2020, 1 dia atrás



Quinze personalidades do Rio Grande do Norte foram homenageadas nessa sexta-feira (04) com a Medalha do Mérito Potiguar do Desenvolvimento Econômico.

A solenidade foi realizada na sede da Federação das Indústrias (FIERN) e homenageou quatro mulheres e onze homens, tanto do setor público quanto do setor privado.

Em seu segundo ano consecutivo de realização, a medalha é uma homenagem concedida por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e não tem custo para o Tesouro Estadual.

A governadora Fátima Bezerra participou da solenidade, além do secretário Jaime Calado, da senadora Zenáide Maia; do deputado estadual Hermâno Morais; do secretário municipal de governo, Fernando Fernandes, representando o prefeito Álvaro Dias; do arcebispo metropolitano, Dom Jaime Vieira Rocha; do reitor da UFRN, José Daniel Diniz e do presidente da FEDCOMÉRCIO/RN, Marcelo Queiroz.

Confira a lista dos 15 homenageados:

1. Ângela Maria Paiva Cruz – Coord. do Parque Industrial Augusto Severo (PAX) e ex-reitora da UFRN.
2. Antônio Leite Jales – dono da Sterbom
3. Carlos Eduardo Xavier – Secretário de Estado de Tributação
4. Clara Bezerra Medeiros – Restaurante Camarões
5. Dirceu Simabucuru – superintendente da InterTV Cabugi
6. Flávio Gurgel Rocha – CEO da Guararapés
7. Francisca Eliane de Lima "Neneide" – Rede de Comercialização Solidária Xique-Xique
8. Francisco Ferreira Souto Filho "Soutinho" – Industrial salineiro
9. José Ferreira "Zeca" de Melo Neto – Sebrae
10. José Walter de Carvalho – Indústria da Construção Civil
11. Júnior Maia Reboças – Supermercadista / Mercantil Reboças
12. Luzia Diva Cunha Dutra – Fedcomércio e Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos (Sincofem)
13. Marcelo Henrique Ribeiro Alecrim – Ale Combustíveis
14. Manoel Etelvino de Medeiros – Supermercado Nordesteão
15. Thiago Dantas e Silva – Superintendente do BNB/RN



Veículo: Vlaudey Liberato - **Tipo de Mídia:** Blog - **Data:** 06/12/20 - **Cidade/UF:** RN

Título: Currais Novos dá início aos festejos Natalinos, com o "Acender das luzes do sertão" **Impacto:** Positivo

Link: <https://www.vlaudeyliberato.com/currais-novos-da-inicio-aos-festejos-natalinos-com-o-acender-das-luzes-do-sertao>

Currais Novos dá início aos festejos Natalinos, com o "ACENDER DAS LUZES DO SERTÃO"

dezembro 4th, 2020 | Cidade



A cidade de Currais Novos deu início ontem (03) as festividades natalinas com o acendimento das luzes da grande árvore de Natal instalada na Praça Cristo Rei. Com o tema "Ao acender das Luzes do Sertão", o Natal em Currais Novos é realizado em parceria entre a Prefeitura, através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo; da CDL; do Sindvarejo; da **Fecomércio**; e de empresários locais.

O Projeto Música e Arte na Praça, que também aconteceu ontem, abrihantou ainda mais o evento, que contou com a presença de várias autoridades do executivo e da sociedade civil e, claro, do Papai Noel.

Em sua fala, o Prefeito Odon Júnior, agradeceu o apoio da imprensa local, do Artista Plástico Assis Costa, a Seu Geraldo Marceneiro e a equipe e da Secretaria Municipal de Turismo que junto com a Fundação Cultural José Bezerra Gomes e a CDL realizaram toda a articulação para que o evento acontecesse em tempo hábil.

Veículo: Costa Branca News - **Tipo de Mídia:** Blog - **Data:** 06/12/20 - **Cidade/UF:** RN - **Imagem:** 1/2
Título: Governadora entrega medalhas de Mérito do Desenvolvimento Econômico **Impacto:** Positivo
Link: <https://costabrancanews.com/governadora-entrega-medalhas-do-merito-do-desenvolvimento-economico>

Governadora entrega medalhas do Mérito do Desenvolvimento Econômico

5 de dezembro de 2020 • Luciano Oliveira • 0 comentários



Fátima Bezerra durante sua fala aos homenageados

A governadora Fátima Bezerra (PT) entregou na sexta-feira, 4, a Medalha do Mérito Potiguar do Desenvolvimento Econômico a 15 personalidades que cooperaram para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte. A solenidade foi realizada na sede da Federação das Indústrias (Fiem) e homenageou quatro mulheres e onze homens, tanto do setor público quanto do setor privado.

Em seu segundo ano consecutivo de realização, a medalha é uma homenagem concedida por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e não tem custo para o Tesouro Estadual. É destinada àqueles que se destacaram em prol do desenvolvimento do Estado com geração de emprego e renda à população.

A escolha do Mérito do Desenvolvimento Econômico é feita pelos integrantes das câmaras setoriais – órgãos instalados pela atual gestão que têm a finalidade de criar ambientes favoráveis às atividades produtivas, com segurança jurídica e patrimonial, e favorecer a criação de oportunidades de trabalho, emprego, renda e riqueza.



“Em meio aos tantos desafios que nosso Estado, o Brasil e o mundo vêm enfrentando ao longo desse ano, é sempre bom podermos parar um pouco para olhar as coisas boas que estão a nossa volta. É muito fácil a gente viver em tempos de mares tranquilos. Difícil é a gente viver em tempos de mares revoltos. Nesse contexto de dificuldades temos que agradecer pelas boas parcerias que nos encontramos no meio do caminho”, disse a governadora Fátima Bezerra e, dirigindo-se aos homenageados, agradeceu o papel de cada um deles nesse contexto.

O secretário do Desenvolvimento Econômico do Estado, Jaime Calado, anfitrião do evento, disse que “quando cada um de vocês contrata um trabalhador e dá dignidade a ele, por mais simples que seja, estão atendendo ao maior sonho do Governo do Rio Grande do Norte. Porque não é só ganhar dinheiro, é dar dignidade para o nosso povo. Para isso é que nós todos trabalhamos”, finalizou emocionado.

Antônio Leite Jales, dono da Sterbon, afirma durante seu discurso: “Eu fico muito feliz com a equipe que a governadora montou para o desenvolvimento econômico. Hoje o RN é um dos melhores estados do Brasil para investir com a criação do Programa de Estímulo ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte (Proedi)”. O programa é uma política de Estado que dá segurança jurídica aos empresários e empregos diretos e indiretos gerados a partir do incentivo fiscal. A Sterbon cria hoje 900 empregos diretos no RN.

Veículo: Costa Branca News - **Tipo de Mídia:** Blog - **Data:** 06/12/20 - **Cidade/UF:** RN - **Imagem:** 2/2
Título: Governadora entrega medalhas de Mérito do Desenvolvimento Econômico **Impacto:** Positivo
Link: <https://costabrancanews.com/governadora-entrega-medalhas-do-merito-do-desenvolvimento-economico>



Outro homenageado foi o secretário de Estado de Tributação (SET), Carlos Eduardo Xavier, reconhecido pela classe empresarial a partir do desenvolvimento do seu trabalho no setor público. "Recebemos o Rio Grande do Norte numa situação muito difícil e foi um desafio apertar as costas do Estado sem deixar de olhar para o desenvolvimento", afirmou Carlos Eduardo e acrescentou: "o trabalho da governadora, junto ao nosso setor produtivo, fez um modelo de incentivo fiscal que não deixa nada a dever a nenhum Estado do Nordeste, dando competitividade para as empresas que aqui estão e as que querem aqui se instalar, invertendo um fluxo de saída de empresas do Estado, que nós havíamos nos acostumado nos últimos anos".

A Rede Xique-Xique, também homenageada através de Francisca Eliane Lima, a "Neneide", garantiu que cerca de R\$ 700 mil chegassem ao bolso dos pequenos produtores rurais do RN, fomentando o desenvolvimento rural e econômico do Estado. "Professora, não poderia deixar de ressaltar que a alegria desse reconhecimento só poderia vir do seu governo, de uma governadora de origem popular, que vem desenvolvendo várias ações junto à nossa secretaria que também foi criada no seu governo e que representa a agricultura familiar".

Neneide se refere à Secretaria do Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar (Sedraf). A política governamental ao setor inclui, entre outras ações, a criação e implementação da Lei do Pefafes, que contribui para a expansão da agricultura familiar, uma vez que as compras diretas e indiretas do Governo devem ser compostas por no mínimo 30% de itens oriundos do setor. O RN chegou junto já distribuiu 60 mil cestas básicas, como política emergencial de segurança alimentar na pandemia, todas com vários produtos providos da agricultura familiar.



Anaró Sales, presidente da Fierri, finalizou enfatizando o apoio da governadora Fátima Bezerra aos empresários do Rio Grande do Norte. "Nada disso aqui seria possível sem a fôrma como a senhora e o seu secretariado vem tratando os empresários do estado. Sabendo das enormes dificuldades enfrentadas, também sabemos da sua boa vontade em solucionar esses problemas".

Além dos já citados, também participaram da cerimônia: a senadora Zenelde Maia (Prosp), o deputado estadual Hermanno Moraes (PSB) e secretário municipal de governo, Fernando Fernandes, representando o prefeito Álvaro Dias (PSDB); o arcebispo metropolitano, Dom Jaime Vieira Rocha, o reitor da UFRN, José Daniel Diniz, o presidente da Fecomércio-RN, Marcelo Quintro, os secretários de Estado Jaime Calado (Sedec) e Pedro Florêncio (Seap).

Confira a lista dos 15 homenageados:

1. Ângela Maria Paiva Cruz – Coord. do Parque Industrial Augusto Severo (PAX) e ex-reitora da UFRN
2. Antônio Leite Jales – dono do Sterben
3. Carlos Eduardo Xavier – Secretário de Estado de Tributação
4. Clara Bezerra Medeiros – Restaurante Camarões
5. Dircen Simabucura – superintendente da InterTV Cabugi
6. Flávio Gurgel Rocha – CEO da Guarapés
7. Francisca Eliane de Lima "Neneide" – Rede de Comercialização Solidária Xique-Xique
8. Francisco Ferreira Sousa Filho "Souzinho" – Industrial salteiro
9. José Ferreira "Zeca" de Melo Neto – Sobras
10. José Walter de Carvalho – Indústria da Construção Cid
11. Jânio Maia Rebouças – Supermercado / Mercado Rebouças
12. Lúcia Dêva Cunha Dutra – Fecomércio e Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos (Sincofarm)
13. Marcelo Henrique Ribeiro Alencar – Ale Combustíveis
14. Manoel Estêvão de Medeiros – Supermercado Nordeste
15. Thiago Dantas e Silva – Superintendente do BND-RN

Foto: Robson Araújo

Veículo: Blog do Montoril - **Tipo de Mídia:** Blog - **Data:** 06/12/20 - **Cidade/UF:** RN

Título: Personalidades são homenageadas com a Medalha do Mérito Potiguar **Impacto:** Positivo

Link: <https://www.blogdomontoril.com.br/blog/noticia.php?id=94750>

Personalidades são homenageadas com a Medalha do Mérito Potiguar

Publicado em: 06/12/2020



Quinze personalidades do Rio Grande do Norte foram homenageadas nessa sexta-feira (04) com a Medalha do Mérito Potiguar do Desenvolvimento Econômico.

A solenidade foi realizada na sede da Federação das Indústrias (FIERN) e homenageou quatro mulheres e onze homens, tanto do setor público quanto do setor privado.

Em seu segundo ano consecutivo de realização, a medalha é uma homenagem concedida por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e não tem custo para o Tesouro Estadual.

A governadora Fátima Bezerra participou da solenidade, além do secretário Jaime Calado, da senadora Zenaide Maia; do deputado estadual Hermano Moraes; do secretário municipal de governo, Fernando Fernandes, representando o prefeito Álvaro Dias; do arcebispo metropolitano, Dom Jaime Vieira Rocha; do reitor da UFRN, José Daniel Diniz e do presidente da FECOMERCIO/RN, Marcelo Queiroz.

Confira a lista dos 15 homenageados:

1. Ângela Maria Paiva Cruz – Coord. do Parque Industrial Augusto Severo (PAX) e ex-reitora da UFRN
2. Antônio Leite Jales – dono da Sterbom
3. Carlos Eduardo Xavier – Secretário de Estado de Tributação
4. Clara Bezerra Medeiros – Restaurante Camarões
5. Dirceu Simabucuru – superintendente da InterTV Cabugi
6. Flávio Gurgel Rocha – CEO da Guararapes
7. Francisca Ellane de Lima “Neneide” – Rede de Comercialização Solidária Xique-Xique
8. Francisco Ferreira Souto Filho “Soutinho” – Industrial salineiro
9. José Ferreira “Zeca” de Melo Neto – Sebrae
10. José Walter de Carvalho – Indústria da Construção Civil
11. Júnior Maia Rebouças – Supermercadista / Mercantil Rebouças
12. Luzia Diva Cunha Dutra – Fecomércio e Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos (Sincofam)
13. Marcelo Henrique Ribeiro Alecrim – Ale Combustíveis
14. Manoel Etevíno de Medeiros – Supermercado Nordestão
15. Thiago Dantas e Silva – Superintendente do BNB/RN

Veículo: Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 05/12/20 - **Cidade/UF:** Natal / RN
Título: Em abril de 2021, Nordeste abre primeira loja fora do RN **Impacto:** Neutro

economia

TRIBUNA DO NORTE

EURO TELEFONE
Nº: 021.4200
LIBRA ESTERILIA
Nº: 021.8374

TELEFONES 0800
Nº: 100-0800
Nº: 100-0800
Nº: 100-0800
Nº: 100-0800

SALÁRIO-MÍNIMO
R\$ 940,00
TAXA SELIC
2,00%

NA TV ONLINE
Dica e programação da Rádio
Jovem Pan News: Natal na Frequência
93,1FM
Editor: Margareth Grilo | margareth@tribunadonorte.com.br

»» ENTREVISTA »» **MANOEL ETELVINO DE MEDEIROS**
PRESIDENTE DO CONSELHO SÓCIO FAMILIAR DO GRUPO NORDESTÃO

Em abril de 2021, Nordeste abre primeira loja fora do RN

« SUPERMERCADO » Rede abre, em abril de 2021, atacarejo Superfácil em João Pessoa. E, em breve, deve iniciar o serviço de delivery em Natal

MARGARETH GRILLO
Editora Executiva

O plano de expansão da Rede de supermercados Nordeste para 2021/2022 inclui a abertura de mais lojas de atacarejo, segmento que serão centros de investimentos nos próximos anos. Em abril de 2021, o grupo abre o atacarejo Superfácil, em João Pessoa (Paraíba), e projeta a abertura de mais duas lojas em Natal, nas zonas Norte e Sul. Além disso, em breve, a rede dará início ao serviço de delivery na capital. A informação foi dada com exclusividade à TRIBUNA DO NORTE pelo empresário Manoel Etelvino de Medeiros, que preside por sete anos o grupo e, atualmente, ocupa o cargo de presidente do Conselho Sócio Familiar do Grupo Nordeste. O atacarejo Superfácil, que será instalado em João Pessoa (PB) e começa a funcionar em abril de 2021 terá 5 mil metros quadrados de área de vendas, com 26 checkouts (caixas) e estacionamento com 425 vagas. A loja fica na entrada da cidade, no bairro Água Fria (Rua Diógenes Chaves e Avenida Hilton Souto Major), esquina com a rua João Mangabeira. Sem divulgar o valor investido, Manoel Etelvino disse que "o investimento é alto porque a gente quer realmente levar toda a história do Superfácil aqui e melhorar que eles têm de atacarejo por lá". Quanto ao delivery, segundo ele, começa em breve, com operação própria de entrega. O Nordeste já atua no comércio eletrônico (e-commerce) com a retirada de produtos em quatro lojas - Santa Catarina, Tirirí, Lagoa Nova e Nova Paranaíba. Em 48 anos de atuação, o principal grupo supermercadista do Estado com destaque nacional, atua com aproximadamente 200 fornecedores locais e recebe, em média, 1 milhão de clientes por mês em suas 11 lojas, distribuídas pela cidade (9 no segmento do varejo e duas de atacarejo - Emais e Cidade da Esperança). O grupo, que gera 4.300 empregos diretos, é o 1º lugar do Nordeste em vendas por checkout, mantém 64,7% de market share (mercado varejista de Natal) e é o 1º lugar do Nordeste em volume de vendas por metro quadrado. Para Manoel Etelvino, "o Nordeste precisa crescer mais, abrindo lojas aqui". Confira a entrevista.



ALB REGO

Em breve a gente começa a ir para o delivery, fazendo as entregas, e isso tudo com operação própria. Já vinhamos montando uma estrutura própria através de atendimento pelo site, e foi crescendo bastante, e nos ajudou muito nesse momento de pandemia."

Quais os resultados?

Sim, bons resultados. Tanto que nós pretendemos abrir mais atacarejos em Natal. O nosso planejamento é para mais duas lojas em 2022.

Em que regiões da cidade?

Nas zonas Norte e Sul. Estão em estudo.

Esse ano de pandemia, a crise abateu o Nordeste ou não?

Não é que abateu. O Nordeste está muito bem capitalizado. Equeto Nordeste não cresceu muito em anos anteriores, os concorrentes cresceram mais. A gente não tem a mesma propensão. Era para termos abertos mais lojas aqui. Eu não sou de guardar dinheiro, eu sou de investir o dinheiro em mais lojas.

Esse investimento em João Pessoa significa redução de investimento no Rio Grande do Norte?

Não, não significa. O que acontece é que o mercado de João Pessoa o governo (da Paraíba) oferece mais incentivos (fiscais) que o do Rio Grande do Norte, infelizmente. O governo daqui precisa oferecer incentivo para o empresário. E a Paraíba, do Nordeste, é o estado que oferece mais incentivo. Nós vamos para lá porque é um mercado que está crescendo, e o governo oferece incentivo para quem está investindo lá. Não só para o Nordeste, para qualquer empresa. Mas em 2022, se Deus quiser continuaremos investindo forte aqui também, porque é lu-

zar a galinados os vendedores, que é o Rio Grande do Norte.

Como o senhor vê o Nordeste nesse momento em relação aos concorrentes, que o senhor diz que cresceram mais?

Os concorrentes de menor porte estão crescendo mais (em termos de novas lojas). O pequeno mercadinho cresceu mais. E o Nordeste precisa crescer mais, abrindo lojas aqui. A meta é todo ano crescer, ter pelo menos mais uma nova loja. Porque, hoje, com a taxa financeira quase zero, dinheiro não ganha dinheiro. No passado, ganhava. Hoje, o que ganha dinheiro é você vender mais.

Esse ano com a pandemia, há segmentos que se destacaram?

A gente já tinha um trabalho muito forte nessa área do digital, do e-commerce, apesar de que a gente ainda opera com um canal de retirada em loja, ainda não fazemos entrega, e esse foi um segmento que cresceu bastante, e foi isso que fez com que a gente conseguisse continuar crescendo nesse ano, inclusive com pandemia. Foi um segmento no qual nós investimos e tivemos um excelente crescimento.

Qual o planejamento para ampliar esse mercado?

Sim, em breve a gente começa a ir para o delivery, fazendo as entregas, e isso tudo com operação própria. A gente já atua também com parcerias, como Rappi. Mas já vinhamos montando uma estrutura própria através de atendimento pelo site, e foi crescendo bastante, e nos ajudou muito nesse momento de pandemia. Vamos ampliar ainda mais.

Como o senhor vê as perspectivas de economia brasileira, nesse momento de pandemia?

O Brasil está crescendo, mesmo com a pandemia, a tendência é de que as empresas estruturadas cresçam, porque o mercado financeiro acabou. Tem de investir em maior número de pontos de venda. Antes, as empresas tinham uma aplicação financeira que compensava até mais do que investir. Mas, hoje, com queda de investimento financeiro quase zero, tem que crescer abrindo mais unidades. E, nesse cenário, é que o Nordeste vem se estruturando em termos de tecnologia para que, assim como a gente vai continuar

do no segmento e-commerce. Atender mais pela internet, já são quatro pontos nesse esquema (Santa Catarina, na zona Norte; Tirirí, na zona Leste; Lagoa Nova, na zona Sul e Nova Paranaíba). Em todas elas, o cliente pode pedir pelo site retirar na loja. A nossa ideia é passar esse sistema para todas as lojas. Primeiro, pegamos uma loja como modelo, fomos avaliando e corrigindo as falhas, para ir melhorando. Hoje, essa é uma forma de evitar que o mercado do e-commerce não seja o lugar. Nos ajudou a vender mais com o mesmo número de lojas.

Dentro desse plano de expansão, há projetos para Mossoró, ou para o Seridó?

Não. Primeiro, porque Mossoró tem redes locais que dão um atendimento muito bom. Segundo, a logística para atender Mossoró tem bem dispêndios, ao passo que para João Pessoa, a estrutura é, e a distância é bem menor. O mercado de João Pessoa também cresce muito mais que o de Mossoró. Logisticamente, o atendimento para João Pessoa é mais fácil que para Mossoró, os incentivos e o público também. O mercado é muito mais promissor, em termos de poder aquisitivo.

O Nordeste tem um diferencial de atendimento. Mas o mercado de baiano também aprende com o Nordeste...

O Nordeste é modelo para todo mundo. Copiam o Nordeste, o líder tem que ser copiado.

Esse sistema de delivery que vai começar é para atrair também esse público que vai ao mercado de bairro?

Então, a gente sempre preferiu abrir lojas com estacionamento, para dar o conforto ao cliente, que ainda tem o prazer de chegar no carro, estar a comprar suas compras e ir embora. Os pequenos mercados não têm estacionamento, então têm que fazer a entrega, sendo não vendem. Cadastramos seu diferencial. Agora, que estamos pensando, no delivery, esse novo modelo de negócio, o porque a gente viu que, com esse momento de pandemia, com as pessoas ficando mais em suas residências, a gente vê esse novo nicho, que a gente rapidamente conseguiu atender, com a coleta na loja, mantendo toda a segurança, como uma oportunidade de

Esse foi um ano difícil de pandemia. Nesse contexto qual o plano de expansão da rede para 2021?
Para 2021, temos um plano forte de expansão para João Pessoa, uma loja de atacarejo, que abre em abril do próximo ano, e queremos investir em Natal. Lá o investimento é alto porque a gente quer realmente levar toda a história do Superfácil e melhorar o que eles têm de atacarejo.

O senhor mencionou que o atacarejo será a prioridade de investimento. Por que?

É um mercado que exige um investimento bem menor e tem um volume de vendas bem maior do que uma loja tradicional. No atacarejo, você pode alugar um galpão e montar o negócio, já para uma loja tradicional não dá pra fazer isso. Hoje bem mais investimento.

Veículo: Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 05/12/20 - **Cidade/UF:** Natal / RN
Título: Sesap reavaliará autorização de eventos **Impacto:** Neutro

NO FACEBOOK
Linha especializada a cargo de Brian.
facebook.com/tribunarn

TEMPO MORE
Mais: 20% mais, 20% de
Seu com alguns novos e chove
de 10h às 18h. À noite,
6h30p às 10h.

TÁBUA DE MARES
Previsão
07/12 - 1.3 - 10h - 2.0
08/12 - 0.5 - 10h - 0.7

OPERAÇÃO DO MPRN INVESTIGA VENDA IRREGULAR DE COMBUSTÍVEIS PARA PREFEITURA DE CAÇARA DO RIO DOS VENTOS - PÁGINA 11

NA TV ONLINE
Linha especializada a cargo de Brian.
tribunadonorte.com.br

TRIBUNA DO NORTE
natal
Editor: Ricardo Araújo [ricardoaraj@tribunadonorte.com.br] Natal - Rio Grande do Norte - Sábado, 05 de dezembro de 2020

Sesap reavaliará autorização de eventos

« PANDEMIA » Por causa do aumento no número de casos confirmados e de internações em leitos clínicos e críticos de hospitais das redes pública e privada, medidas deverão recrudescer. Prefeitura aplicará multas

MARIANA CECI
Repórter

Diante do aumento do número de casos de Covid-19 no Rio Grande do Norte, o Governo do Estado anunciou que o Comitê Científico vai reavaliar eventos previamente autorizados pela Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap) RN em diversas cidades do Estado. Até o momento, no entanto, a medida se restringe aos eventos, e não há planos para reavaliar serviços e atividades comerciais que foram liberadas. Pelo menos três eventos já tinham sido autorizados pela Sesap para o fim de ano, e estes poderão ser autorizados novamente após a avaliação do Comitê Científico, que deve divulgar o parecer na próxima semana.

Para tentar atender à demanda crescente por leitos para casos de Covid-19, o Estado deve abrir 89 leitos nas diferentes regiões de saúde do Rio Grande do Norte, e pretende ampliar a capacidade de testes e fiscalização ao lado dos municípios através do programa "Pacto pela Vida". Há planos de reuniões e gestões com os prefeitos e secretários de saúde das regiões para a próxima semana (7). A primeira, às 9h, deverá reunir os gestores da região litorânea. Um segundo encontro, às 11h, contará com a presença dos prefeitos e secretários de saúde da região Oeste.

Segundo a governadora Fátima Bezerra, a ideia é que as partes possam reforçar a coopera-



Governadora Fátima Bezerra e a secretária de Estado de Saúde adjunta, Maura Sobreira, falam sobre medidas para conter a covid

ção firmada no programa Pacto pela Vida, a fim de garantir a fiscalização e o cumprimento das normas sanitárias estabelecidas. Ao longo do mês de novembro e, principalmente, nas últimas duas semanas, o Rio Grande do Norte tem registrado crescimento no número de casos confirmados da Covid-19.

De acordo com o relatório "Rio Grande do Norte: uma análise da epidemia de Covid-19 possíveis", publicado pelo Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (LAIS/UFRN), na primeira quin-

zena após as eleições municipais o número de casos confirmados aumentou 52,57% no Estado.

O número teve impacto na taxa de ocupação de leitos clínicos e críticos das redes pública e privada local, mas não no número de óbitos, que continua estável segundo os representantes da Sesap. "Vivenciamos no Estado do Rio Grande do Norte uma situação de aumento de casos, o que se repercute na rede assistencial do ponto de vista de aumento de taxa de ocupação. Contudo, diante de todo o investimento e esforço, isso não vem impactando em relação aos óbi-

tos", disse Maura Sobreira, secretária-adjunta da pasta.

Além de reforçar o Pacto pela Vida e reavaliar as autorizações de eventos, o Governo do Estado prevê ainda duas outras medidas de contingência para a Covid-19, como a ampliação de leitos disponíveis e da capacidade de testagem. Em relação aos leitos, um total de 89 serão mobilizados ao longo dos próximos dias nas várias regiões de saúde do Estado.

Segundo Maura Sobreira, a opção feita pelo RN de ampliar o número de leitos diretamente na rede hospitalar, ao invés de apostar

na criação de um Hospital de Campanha, se mostrou favorável diante do aumento do número de casos, porque vai permitir mobilizar os leitos novamente com mais agilidade para atender as confirmações de Covid-19. "A partir de julho, tivemos uma desaceleração de casos, e isso fez com que pudéssemos ir desmobilizando alguns leitos nas regiões, mas eles não deixaram de existir. O Plano de Contingência está sendo revisado para garantir que as regiões não fiquem desassistidas", completou. Dos 89 leitos previstos, 53 serão de UTI e 36 serão clínicos.

Internações aumentam nos hospitais privados

Atualmente, a taxa de ocupação geral de leitos do Sistema Único de Saúde (SUS) estava em 62,24% até o início do mês de sexta-feira (4). A região com a situação mais crítica de Paredos Ferros, onde o Hospital Regional Cleodir Carlos encontra-se com 100% de seus leitos ocupados. Ela é seguida pela região de São Paulo Potengi, também com 100% de ocupação. No Seridó, a taxa estava em 96%. Em Natal e sua região Metropolitana, onde está concentrada a maior quantidade de leitos do RN, a taxa de ocupação é de 54,7%.

Na capital, além dos hospitais públicos, a rede privada também tem observado um aumento no número de atendimentos e pessoas internadas ao longo dos últimos dias. Segundo levantamento feito pela TRIBUNA DO NORTE junto a rede privada, dois hospitais apresentam 100% de ocupação de seus leitos de internação para a doença: o Hospital Rogreand e a Casa de Saúde São Lucas.

No Hospital Rogreand, são 109 leitos de UTI e 140 leitos clínicos destinados à doença, todos ocupados. Além disso, o pronto socorro registra aumento de 70% no fluxo de pacientes em busca do atendimento médico. Na Casa de Saúde de São Lucas, há 54 portões internados, dos quais 10 estão na UTI. O hospital também confirmou "alta procura de pacientes sintomáticos respiratórios".

Nos outros hospitais, apesar de não haver lotação dos leitos, também houve aumento na procura por atendimento. É o caso do Hospital Coração, onde até a sexta-feira estavam internados 25 pacientes com Covid-19. No pronto socorro da unidade, estão sendo feitos cerca de 200 atendimentos diários, um aumento de 90% em relação ao mês anterior. Desses atendimentos, cerca de 40% apresentam casos suspeitos de Covid.

O Hospital da Unimed possui 139 leitos internados na UTI e 1 em leito clínico. Essa unidade dispõe de um total de leitos de UTI adulta, e de UTI pediátrica e 14 de enfermarias designadas para atender os casos da doença. Ao lado do Hospital Antônio Prudente, da Hospida, que possui 2 pacientes com suspeita na enfermaria, é o que apresenta a menor quantidade de pessoas internadas.

Prefeitura endurecerá fiscalização

A Prefeitura de Natal vai multar bares e casas de shows que não cumprirem as medidas de combate à Covid-19. De acordo com a Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), os estabelecimentos que forem flagrados com aglomerações e descumprimento das regras serão interditados.

Segundo a Semurb, desde o início da pandemia já foi realizada uma série de notificações e intimações de vários estabelecimentos, mas alguns locais continuam a desrespeitar as normas. "A partir de agora, a fiscalização vai endurecer o tratamento. Os bares, casas noturnas, recepções e buffets que estiverem provocando aglomerações e descumprimento das regras de distanciamento social e sanitárias impostas nos decretos serão interditados por tempo indeterminado", alertou o supervisor geral de Fiscalização Ambiental da Semurb, Leonardo Almeida.

Caso algum estabelecimento não tenha sido notificado permanença desobedecendo às regras, além da interdição total das atividades, será aplicada uma multa gravíssima com valor inicial de R\$ 8.132, podendo chegar a R\$ 40.260. "Em casos que ainda não foram notificados, se forem flagrados desobedecendo, além da interdição total, será aplicada a multa grave que pode chegar a R\$ 8.052.

Estado assume gestão de leitos em 2 hospitais

Nesta sexta-feira (4), antes de anunciar as novas medidas de contingência, a governadora Fátima Bezerra visitou o Hospital João Machado, em Natal, onde os 20 novos leitos ativados durante a pandemia foram oficialmente repassados pela empresa privada contratada para gerir os de forma emergencial para o Estado. O mesmo aconteceu em Macaíba e outras unidades hospitalares que atendem pacientes via Sistema Único de Saúde (SUS).

A ideia é que, após a pandemia, esses leitos continuem sendo utilizados de forma a ampliar a capacidade de atendimento da rede estadual. No caso dos leitos do Hospital João Machado, por exemplo, essa e outras medidas de ampliação deverão transformá-lo em uma das maiores unidades hospitalares do Estado.

Essa unidade, que tem foco principalmente nos atendimentos de saúde mental, passará também a atuar em outras especialidades, e se tornará também referência para atendimento clínico. "Vivemos um momento bem diferente daquele enfrentado no início da pandemia. Hoje, podemos afirmar aqui para a população do Rio Grande do Norte que o Governo do Estado está preparado para garantir assistência à saúde para a população", disse a governadora.

No que diz respeito ao aumento da capacidade de tes-



Leitos nos Hospitais João Machado, em Natal, e Alfredo Pimenta, em Macaíba, serão geridos pelo Sesap

tagem, isso deverá ser feito graças a uma parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), que vai realizar um "inquérito sorológico". Nessa pesquisa, 24 mil potiguares deverão ser testados em seus domicílios nas diferentes regiões potiguares a partir de janeiro.

Maura Sobreira disse ainda que o fato do Estado estar sendo capaz de testar não apenas as pessoas que fazem parte dos grupos de risco para a Covid-19 como também a população economicamente ativa é um dos fatores que tem resultado no aumento de casos

registrados no RN. "No início da pandemia, os grupos prioritários eram testados. Hoje, temos também a possibilidade de testar a população em idade produtiva. São os que mais circulam e também os que vem descumprimento as medidas e recomendações de distanciamento social", sublinhou a gestora.

As autoridades de saúde avaliam diferentes fatores para fazerem as classificações de risco de cada região de saúde e a situação de avanço da pandemia. O aumento de óbitos e procura por leitos críticos e clínicos são alguns dos avaliados.

Segunda onda
Apesar da estabilidade identificada no número de óbitos no Estado, Maura Sobreira fez questão de destacar que o Estado nunca chegou a sair da "primeira onda" da doença. "Nunca saímos da primeira onda. Temos uma redução de casos. Uma rede estruturada que permitiu que essa taxa de ocupação se mantivesse abaixo de 40%. O que visualizamos agora são aumentos em algumas regiões de saúde que já repercutem em ocupação de leitos mas que não tem impacto, ainda, em relação à taxa de mortalidade", pontuou.

Casos
O Rio Grande do Norte possui um total de 316 pessoas internadas em leitos públicos privados em decorrência da Covid-19. Desses, 174 estão em leitos críticos (UTI e cuidados semi-intensivos) e 142 estão em leitos clínicos. No SUS, 122 dos 196 leitos de leitos disponíveis estavam ocupados até o início da noite desta sexta-feira (4).

Até hoje, o Estado teve 97.098 óbitos confirmados, sendo um deles nas últimas 24 horas. A taxa de transmissibilidade está em 0,65, mas apresenta variações maiores em algumas regiões do Estado, como é o caso da região do Alto Oeste, que apresenta uma taxa de transmissibilidade de 1,16.

Veículo: Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 05/12/20 - **Cidade/UF:** Natal / RN
Título: Réveillon e carnaval estão cancelados em Natal **Impacto:** Neutro

natal

TRIBUNA DO NORTE

Réveillon e carnaval estão cancelados em Natal

« COVID » Diante do crescimento de casos, Prefeitura publica decreto que suspende o Natal em Natal, a queima de fogos e o Carnaval 2021

O "Natal em Natal", a queima de fogos que sempre acontece no Réveillon e o Carnaval 2021 estão cancelados em Natal. A decisão foi tomada pela Prefeitura da capital e oficializada em decreto publicado em edição extra do Diário Oficial do Município na noite de ontem (4). "Fica também terminantemente cancelada a realização do Carnaval de 2021, bem como dos shows e eventos realizados neste período, e que iriam provocar aglomerações, contribuindo para o aumento de casos de COVID-19 e as consequências nocivas e nefastas dessa patologia que tantos males e sofrimentos tem proporcionado à população desta Cidade, do Brasil e do mundo", diz o decreto.

No caso do Natal em Natal, haverá um evento online. Também estão suspensas atividades em geral que possam gerar reunião de grandes grupos de pessoas em área pública. O decreto determina ainda a suspensão de festas, shows e eventos comerciais com mais de 50 pessoas. As que tiverem autorização para ser realizadas, ainda de acordo com as novas normas, precisam respeitar as recomendações de segurança, como distanciamento social, uso de máscaras e de álcool 70%.

As restrições não se aplica a bares, restaurantes e lanchonetes que estejam funcionando com observância aos decretos já editados anteriormente. "Precisamos reforçar as medidas restritivas neste momento, devido à elevada propagação do vírus em nossa cidade", argumentou o prefeito Álvaro Dias, em reunião na tarde da sexta-feira. Com participação de auxiliares do Município e de representantes de três esferas do Ministério Público — Federal (MPF), Estadual (MPRN) e do Trabalho (MPT). Esse encontro foi exatamente para discutir a adoção das medidas que foram incluídas no decreto.



Prefeito Álvaro Dias reuniu auxiliares e representantes dos MPs

A publicação feita na edição extra do Diário Oficial também considera que que mesmo com as medidas restritivas, "a população tem relaxado sistematicamente nas medidas profiláticas, circunstância que se agravou com as aglomerações do período eleitoral e poderá se agravar mais ainda com as confraternizações de fim de ano". O decreto também traz previsão de interdições e outras sanções para quem descumprir as medidas com o objetivo de evitar o aumento do contágio por covid-19 na capital. Por fim, a publicação assinada pelo prefeito Álvaro Dias (PSDB) informa que "as regras definidas neste Decreto poderão ser revistas a qualquer tempo, de acordo com as taxas e índices de transmissibilidade da COVID-19, no município do Natal".

A fiscalização ao cumprimento do decreto publicado na sexta será feita pelas secretarias municipais de Defesa Social e Segurança Pública (Semdes), Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), Serviços Urbanos (Semsur) e Saúde (SMS), que terão poder para interditar o estabelecimento que violar as restrições. O telefone (84) 99917-0591 estará disponível para receber denúncias de infrações.

Litoral

A elevação no número de ca-

sos de covid-19 e a ascendente ocupação de leitos críticos para o tratamento da doença no Rio Grande do Norte colocaram em xeque a realização de tradicionais festas de réveillon no litoral do Estado. Em Pipa e São Miguel do Gostoso, a concretização dos eventos é uma incógnita. A venda de ingressos, que em alguns casos, podem chegar a R\$ 4 mil por pessoa, continuam. O Ministério Público do Estado do Rio Grande do Norte (MP RN) emite recomendações para que pelo menos 12 municípios potiguares evitem festas e grandes eventos (São Gonçalo do Amarante, São José do Campestre, Serra de São Bento, Monte das Gameleiras, Caiçara do Norte, Pedra Grande, São Bento do Norte, Poço Branco, São Fernando, Timbaúba dos Batistas, Caicó e Serra Negra do Norte).

De acordo com a coordenadora em Saúde de São Miguel do Gostoso, Rosimar Vicente, o município recebeu uma autorização do Governo do Estado para a execução da festa, desde que com número reduzido e protocolos de biossegurança. O evento pode ter até 2.500 pessoas, segundo ela. No entanto, com um aumento no número de casos e internações, a Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap/RN) está reavaliando autorizações

para evento.

"Até o momento está mantido, porque o réveillon de Gostoso e Pipa nós recebemos um documento do Governo do Estado autorizando, é a situação de momento. Só que estamos vendo o crescimento da covid e estamos aguardando a posição do comitê científico do Estado para saber se vamos manter a autorização ou vão voltar atrás. Trabalhamos seguindo o protocolo do Estado. Se mudarem de opinião, acompanhamos", comentou a coordenadora em saúde do município de São Miguel, Rosimar Vicente. A Sesap disse que esse documento ainda está sendo consolidado pela pasta.

No dia 23 de novembro, a Sesap/RN emitiu comunicado oficial com recomendações para eventos de final de ano. A Portaria Conjunta nº 026/2020, que regulamenta os eventos no Estado durante a pandemia, está sendo revisto em virtude das mudanças epidemiológicas.

Em São Miguel do Gostoso, um site oferece ingressos com pelo menos cinco festas com artistas como Dennis DJ, Thiaguinho, Pedro Sampaio, entre outros. Os eventos estão programados para acontecerem entre 27 de dezembro de 2020 e 2 de janeiro de 2021. O preço individual varia entre R\$ 790 e R\$ 1.190. Há ainda opções para compra de pacotes de festas cujos valores ultrapassam os R\$ 4 mil.

Em Pipa, também ainda não há consolidação sobre eventos no réveillon. Em contato com a reportagem da TRIBUNA DO NORTE, o assessor de imprensa da Prefeitura de Tibau do Sul, Fábio Pinheiro, disse que está focada na transição da gestão e não quis comentar o assunto. Um site também está comercializando ingressos para a virada do ano na Pipa, mas logo na entrada do portal, já avisa da possibilidade de cancelamento do evento e garante a devolução do valor do ingresso.

Veículo: Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 06/12/20 - **Cidade/UF:** Natal / RN
Título: Uma alta estação cheia de incertezas **Impacto:** Neutro

NO FACEBOOK
Clique e compartilhe as charges de Bruno e Trilka do NORTE
facebook.com/tribunarn

TEMPO HOJE
Max: 32°C Min: 20°C
Salvare algumas imagens e dicas para viajar durante o dia. A noite a tempo por favor.

TÁBUA DE NAUÊS
Pavão 23/20 - 1.8 - 20/08 - 2.0
Rau-paú 23/04 - 0.6 - 14/08 - 0.8

EM NATAL, OITO PRAÇAS E MONUMENTOS EM OBRAS SERÃO ENTREGUES NESTE MÊS DE DEZEMBRO. NATAL 3

NA TV ONLINE
Carfina e Big TV (Canal 10 de Natal)
www.tribunadonorte.com.br/vep

TRIBUNA DO NORTE
natal

Editora: Margareth Grla [margareth@tribunadonorte.com.br] Natal - Rio Grande do Norte - Domingo, 06 de dezembro de 2020



Representantes do trade turístico afirmam que deve haver queda de visitantes em relação a 2019. Em novembro, a ocupação nos hotéis, em Natal, foi 10% menor que em igual período do ano passado

Uma alta estação cheia de incertezas

«TURISMO» O turismo, que representa cerca de 5% do PIB estadual, vive incertezas quanto à alta estação 2020/21 devido à retomada de medidas restritivas em alguns Estados e países por causa da 2ª onda de covid

LUIZ HENRIQUE GOMES
Brasília

Em meio ao novo crescimento de casos do coronavírus no Brasil, o setor do turismo no Rio Grande do Norte lidou com o previsível para conseguir recuperar a economia durante o período de alta estação, que inicia a partir da segunda quinzena de dezembro vai até fevereiro. O setor, que representa cerca de 5% do Produto Interno Bruto (PIB) estadual, não possui estimativa de turistas e de letos hoteleiros a serem ocupados no período. Mas mesmo no cenário otimista a opinião unânime é de uma queda de visitantes em relação ao ano passado.

Com uma ocupação nos hotéis em novembro 10% menor que no ano passado, o momento do turismo avaliado como "suspensório", no sentido positivo, por algumas normas ligadas ao setor, mas as previsões para a alta estação são incertas devido à retomada de medidas restritivas em alguns Estados e países por causa da segunda onda da pandemia. "Não podemos fazer estimativas, visto que não há como comparar esta temporada com as anteriores", resumiu a secretária estadual de Turismo, Ana Maria Costa, na quinta-feira (03).

O cenário mais otimista costuma ser observado nos últimos três meses. Mesmo na alta estação tendem a diminuir a ocupação no ano passado. Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN (ABIH/RN), isso aconteceu porque a recuperação é puxada pelo turismo doméstico (passageiros do Brasil). "Somente o turismo local não é suficiente para ocupar todos os letos hoteleiros que temos. Em todos os cenários, a ocupação vai ser mais baixa", disse o presidente da associação, José Odécio. A previsão de ocupação na alta estação da associação deve ser divulgada no dia 11.

Outra característica que atrapalha as previsões do setor é a dinâmica do turismo local, que costuma fazer um planejamento mais próximo da viagem. "Não há reservas com muito tempo de antecedência. Elas acontecem de maneira muito rápida", continuou Odécio. É o caso das amigas Fátima Brandão, Priscila Santos e Janete Santos, que viajaram para Natal depois de conseguir uma promoção de viagem aérea há cerca de um mês. "Não estava com planejamento. Eu vi a passagem, e como já conhecia Natal de outra viagem, decidi vir com as duas", contou a



Há mais de 30 anos, os dromedários são uma das atrações turísticas e entram no catálogo de passeios na praia de Jenipabu, litoral norte



Fátima Brandão, Priscila e Janete Santos vieram do Sul de Minas

turista Fátima Brandão. Em novembro deste ano, cerca de 49% dos letos hoteleiros do Rio Grande do Norte estiveram ocupados. Isso representa 25 mil dos 53 mil letos. No ano passado 62% dos letos estavam ocupados no mesmo mês. Segundo a secretária Estadual de Turismo do RN (Setur), a ocupação se dá tanto por turistas internos (residentes de cidades próximas que viajam dentro do estado) quanto por turistas de outros estados.

A empresária Decca Bolonha, donos de turismo receptivo, afirma que a presença de turistas no Rio Grande do Norte neste período depende. Depois de cinco meses de queda (entre março e julho), meses mais fortes da pandemia, 6.149 empregos diretos foram cortados no setor, ela vê a presença de turistas voltar com um pouco de dificuldade em relação ao ano passado. "O movimento caiu 10%, o que é muito pouco para um ano onde existe pandemia", considerou.

Entre agosto e outubro, a curva caiu no Rio Grande do Norte e em parte dos Estados brasileiros, o que pressionou a reabertura econômica das atividades não essenciais com a adoção de protocolos, mas agora a curva de novos casos do coronavírus volta a crescer.

Segundo os representantes do setor, o que se espera é que não haja novo fechamento de estabelecimentos, como bares e restaurantes, que também fazem parte do setor turístico. A aposta para a segurança são os protocolos sanitários. "Por fim, o preço de um hotel é o que o turista é um cliente muito rígido, então também faz parte do negócio", resumiu Decca Bolonha.

Para o setor de turismo receptivo do RN, o protocolo passa segurança suficiente e não torna a viagem menos confortável. "Estamos ganhando muito da cidade. No hotel e em outros lugares que chegamos, o uso de máscara é obrigatório, há o álcool em gel, luvas. Por enquanto, tudo está indo bem", afirmou.

No RN, demanda do turismo de recepção cresce

Com a pandemia do novo coronavírus, a demanda de turismo de recepção cresceu durante a recuperação do setor. Segundo a empresária Decca Bolonha, que atua no ramo, isso pode significar que os turistas atuais buscam a segurança na viagem desde o momento do desembarque até o retorno. A empresária também afirmou que, como reflexo, a priorização da hospedagem da maior parte dos turistas também é exigida em alguns dos destinos mais procurados, como as praias de Pipa e São Miguel do Gostoso.

Decca Bolonha afirmou que o crescimento da demanda por recepção (no qual as empresas recebem os turistas desde o desembarque no aeroporto), apesar de ter a maioria das turistas com a preocupação de segurança, também tem exceções. "Há pessoas que chegam e não querem usar a máscara. Então esse tipo de situação também é algo que começamos a lidar", informou.

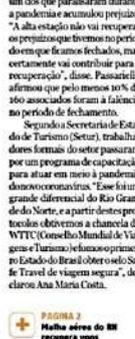
Nos bares e restaurantes, o presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes do RN (ABBR/RN), Paulo Passarela, afirmou que protocolos também foram adotados com rigidez para atender tantas exigências dos turistas quanto contribuir para o controle da pandemia. O setor foi um dos que paralisaram durante a pandemia e acumou prejuízo. "A alta estação não vai recuperar os prejuízos que tivemos no período em que ficamos fechados, mas certamente vai contribuir para a recuperação", disse. Passarela afirmou que pelo menos 10% de 180 associados foram a falência no período de fechamento.

Segundo a secretária de Estado de Turismo (Setur), trabalhadores do setor passaram por um programa de capacitação para atuar em meio à pandemia dos coronavírus. "Essa foi um grande diferencial do Rio Grande do Norte, e a partir desses protocolos obtivemos a chance da WTTC Conselho Mundial de Viagens e Turismo (o selo do primeiro Estado do Brasil) obter o selo Safe Travel de viagem segura", declarou Ana Maria Costa.

Números do turismo Rio Grande do Norte

- Letos hoteleiros**
Quantidade de letos: 53 mil
- Ocupação 2020**
 - Outubro de 2020: 45% dos letos hoteleiros do Rio Grande do Norte estavam ocupados
 - Novembro de 2020: 41% dos letos hoteleiros estavam ocupados
- 2019**
 - Outubro de 2019: 58% dos letos hoteleiros do Rio Grande do Norte estavam ocupados
 - Novembro de 2019: 62% dos letos hoteleiros do Rio Grande do Norte estavam ocupados
- Emprego**
 - 19,1 mil empregos o setor possui em novembro de 2020, considerando apenas os setores diretos
 - 22 mil empregos no setor possuía em dezembro de 2019, considerando apenas os setores diretos
 - 19% é a redução de vagas de um ano para o outro, devido à pandemia do coronavírus

* 90 mil pessoas agiram no retorno do Movimento de Abertura da Economia do RN. O relatório revela que as atividades podem não ser suficiente para voltar ao nível que se registava em fevereiro. Apesar de isso, por exemplo, os agências de turismo, os hotéis, os operadores de viagens e parques aquáticos. O número chegou a dois milhões que são diretamente ligados ao turismo (bares, restaurantes e estabelecimentos). Tanto que a redução de PIB devido a um ano de pandemia, não afetou de forma alguma o turismo do RN.



Paula: WTTC, EMPRESAS, SEM e UNIC

PÁGINA 2
Muito além do RN recupera voos

Veículo: Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 06/12/20 - **Cidade/UF:** Natal / RN
Título: Contratos temporários aquecem mercado **Impacto:** Neutro

DÓLAR COMERCIAL
Venda: R\$ 5,1246

EURO TURISMO
Venda: R\$ 6,2200

SALÁRIO MÍNIMO
R\$ 1.045,00

**ADVOGADO IGOR HENTZ ANALISA
CENÁRIO ATUAL DA PREVIDÊNCIA
SOCIAL NO PAÍS - PÁGINA 3**

NA TV ONLINE
Acompanhe as principais notícias
do Estado na Rádio Jovem Pan News
Natal na frequência 93,5FM
www.tribunadonorte.com.br

TRIBUNA DO NORTE

economia

Editor: Ricardo Araújo [ricardoaraujo@tribunadonorte.com.br]

Natal • Rio Grande do Norte • Domingo, 06 de dezembro de 2020

Contratos temporários aquecem mercado

« **TRABALHO** » Empresas ligadas aos setores de Comércio e Serviços no Rio Grande do Norte ampliam, em até 20%, a contratação de trabalhadores temporários com vistas à alta na movimentação no ciclo natalino

RICARDO ARAÚJO
Editor de Economia

Todo final de ano, a esperança de trabalhadores em busca de emprego se renova com o período das contratações temporárias. No Rio Grande do Norte, centenas de empresas, principalmente as que atuam nos setores de Comércio e Serviços, iniciaram o reforço de suas equipes de olho no aumento das vendas no ciclo natalino deste ano e na volta às aulas em 2021. Algumas delas ampliaram o quadro funcional em 20% e planejam efetivar parte desses profissionais que hoje atuam com prazo definido caso a economia continue sua curva ascendente de crescimento. No quarto trimestre do ano passado, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cerca de 98 mil pessoas foram contratadas temporariamente em todo o Estado. Dessas, 16 mil em Natal.

Os números oficiais das contratações temporárias deste ano, porém, só serão divulgados em janeiro próximo pelo IBGE. "É mui-

to sensível se fazer projeção. O que se espera, para o final de ano, normalmente, é o aumento das contratações em relação ao terceiro trimestre do ano em curso. E o que se espera nesse trimestre de 2020, mas não necessariamente em relação a 2019. Provavelmente, vai se manter no mesmo nível de 2019", analisa Flávio Queiroz, supervisor de Disseminação de Informações do IBGE/RN.

Uma das maiores redes varejistas do Rio Grande do Norte, a Iskisita Atacado, reforçou a equipe de funcionários com 150 temporários. "Nós aumentamos as contratações temporárias este ano. Temos 150 trabalhadores com contratos de trabalho por 90 dias. Antecipamos as contratações para o Dia das Crianças, cujas vendas foram as melhores dos últimos nos por causa do isolamento social. Os pais foram em busca de brinquedos para entreterem os filhos em casa. Além disso, muitas compras ficaram represadas e registramos aumento na movimentação a partir de outubro", destaca o empresário Sérgio Cirne, diretor da Is-

kisita Atacado. No mesmo período do ano passado, ele contratou 120 temporários.

No Grupo Sacolão, que também atua no comércio varejista com venda de produtos de beleza aos de utilidade doméstica, o crescimento nas contratações por tempo determinado girou em torno de 20% este ano. "Nós estamos no processo de contratação temporária desde o Dia das Crianças. Tivemos uma demanda muito grande de compras naquela data por causa do isolamento, das crianças passando mais tempo em casa. Essa procura se prorrogou para esse período de fim de ano, com a Black Friday e o ciclo natalino", afirma Lucenildo Lins, gerente comercial do Grupo Sacolão.

Dos 100 contratados temporariamente para as lojas do Sacolão, alguns serão efetivados para atuarem na loja que abrirá no primeiro trimestre de 2021 em Nova Parnamirim, na Av. Maria Lacerda Montenegro, no antigo prédio do Supermercado Super Show. Uma das trabalhadoras temporárias que foi efetivada é



Francimara e Milena foram efetivas após trabalho temporário

Francimara Gomes. Ela estava desempregada desde o início da pandemia e conseguiu a vaga temporária para o Dia das Crianças. "Fiquei desempregada no início da pandemia. Vim embora de João Pessoa, consegui a vaga temporária no Dia das Crianças e fui contratada", destaca com alegria.

Uma das mais tradicionais redes de restaurante do Estado, o Pittsburg, irá ampliar o número de colaboradores de olho na alta

da movimentação no verão. Estão previstos 30 trabalhadores temporários para atuarem nas diversas lojas em Natal e Parnamirim. "Nos últimos dois meses, tivemos um aumento de vendas atingindo mais ou menos 80% do nosso faturamento antes da pandemia. Há a expectativa de, agora em dezembro, chegar ao que era antes, mas com muito medo do que pode vir acontecer ainda, pois já se fala em o governo res-

tringir algumas coisas. Não sabemos o que pode vir pela frente", comenta Kayo Carvalho, diretor executivo do Pittsburg.

No ramo da moda, a Rio Center utilizou o tempo das lojas fechadas para rever e aprimorar processos, otimizando a venda através dos canais digitais. Além disso, para a reabertura das lojas físicas e prevenir o aumento no movimento de clientes, novos layouts foram criados seguindo as medidas de biossegurança impostas pelos Decretos Estadual e Municipal. "Preparamos o nosso dezembro com um incremento de 20% no nosso quadro de funcionários, para que possamos oferecer um atendimento com a mesma atenção e cuidado de sempre. Esperamos um Natal nos patamares do ano passado, chegando a 90% do faturamento de 2019", sublinha Flávia Araújo Rocha, gestora administrativa da rede Rio Center.

PÁGINA 2
No País, contratações serão menores

Veículo: Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 06/12/20 - **Cidade/UF:** Natal / RN
Título: Malha aérea de RN se recupera **Impacto:** Neutro

2 Natal - Rio Grande do Norte
Domingo, 06 de dezembro de 2020

natal

TRIBUNA DO NORTE

Malha aérea do RN se recupera

«TURISMO» Malha aérea do Rio Grande do Norte, neste mês, corresponde a 70% do que se registrou no ano passado, segundo os dados da Setur. Em janeiro, percentual será de 80% com relação a janeiro de 2020

A malha aérea do Rio Grande do Norte neste mês de dezembro corresponde a 70% da malha do ano passado, segundo os dados da Secretaria de Estado de Turismo (Setur). Em janeiro, ainda segundo a Setur, o percentual será de 80% com relação ao mês de janeiro de 2020, antes do início da pandemia do novo coronavírus. As estatísticas mais recentes da Inframérica, empresa que opera o Aeroporto Internacional Aluizio Alves, mostram que em outubro deste ano 797 mil passageiros desembarcaram no local, 33% do observado no mesmo mês no ano passado.

O número mostra da recuperação do setor, que se refletiu na criação de vagas de emprego. No mesmo mês, 1.702 postos de trabalho foram criados em estabelecimentos ligados ao segmento (relação entre admissões e desligamentos). Foi o terceiro mês seguido com mais contratações do que demissões, completando cerca de 19,1 mil vagas, segundo estatísticas da Empresa Potiguar de Promoção Turística (Empotur).

Uma das razões para a recuperação foi a estabilização de novos casos da pandemia do novo coronavírus. Em outubro, o número de leitos ocupados de UTI reservados para Covid-19 chegou a um dos menores patamares desde o início da pandemia, com 42,8% de total. No Brasil, a curva também havia se estabilizado e a sensação de que o pior havia passado — com a reabertura econômica na maior parte dos Estados e curvas menos acentuadas — era geral entre os brasileiros.

Entretanto, em relação aos voos internacionais a queda é maior. Apenas 2 mil passageiros eram estrangeiros em outubro deste ano, o que significa 4,1% dos 49,6 mil observados no ano



Maior parte dos turistas que chega ao Rio Grande do Norte é oriunda do chamado "turismo regional", ou seja, de deslocamentos turísticos feitos dentro do próprio País

passado. A segunda onda na Europa naquele mês, que levou a uma nova quarentena em diversos países, e a imagem do Brasil no exterior — com 175 mil mortos causados pela Covid-19 até esta sexta-feira (04), atrás apenas dos Estados Unidos — ajudam a explicar o cenário. Uma das consequências da diminuição de estrangeiros para o setor é, por exemplo, a dificuldade de lotar os hotéis brasileiros disponíveis. Mas, nacionalmente, a recuperação aconteceu. Além do fator estabilização já citado, outra razão são os passageiros e pacotes turísticos com preços menores que o

usual, desde a reabertura. A Empotur afirmou que tem investido em campanhas de promoção e divulgação dos destinos com o objetivo de fomentar o aumento de turistas nessa temporada. Em agosto, o casal Rafael Munhoz e William Brasil, de Capoeira do Sul (RS), decidiu comprar os pacotes turísticos para o Rio Grande do Norte depois de se separarem com preços vantajosos. A viagem foi marcada para o início deste mês de dezembro. É a primeira vez deles no Nordeste. "Compramos tudo quando a pandemia estava em um momento de queda e tinha-

mos a expectativa da pandemia continuar em alta", afirmaram nesta sexta-feira (04). No Rio Grande do Sul, o governo estadual voltou a suspender eventos sociais, reduzir horário de comércio e determinar outras restrições após o aumento de casos. O casal afirma estar preocupado com a situação, mas se sentiram seguros em Natal ao saber que não houve endurecimento de medidas. "Por que nos falaram, a reabertura continua na última fase. Estamos nos sentindo seguros aqui, mas preocupados com a situação de crescimento no Rio Grande do Sul e no

Brasil", contou Rafael Munhoz. Devido ao crescimento da demanda, parte das empresas aéreas voltou a aumentar o número de voos para atender turistas na alta estação. A Azul Viagens anunciou no último dia 6 que haverá 20 voos diretos por semana para Natal, de cidades do Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste. A reportagem entrou em contato com a Inframérica para questionar quanto voos diretos, além da Azul, serão implementados durante o verão de 2020 e 2021, mas a operadora do Aeroporto Internacional Aluizio Alves não respondeu até o fechamento desta edição.

RAFAEL MUNHOZ
Turistas

Crise fechou 6.149 postos de trabalho no turismo

A queda no setor do turismo durante os primeiros meses da pandemia no Brasil resultou em 6.149 postos de trabalho formalmente fechados. Os estabelecimentos mais afetados, dentro do segmento, foram os hotéis, bares, restaurantes, além das agências de viagens e de bugueiros — estes dois últimos fora dos contratos com carteira de trabalho.

Em abril, quando o primeiro caso do novo coronavírus foi identificado no Rio Grande do Norte, o hotel Vila completa sumiu, 4,318 funcionários que atuavam no setor foram demitidos. Foi o mês mais de demissões no setor durante a pandemia, que ficou totalmente paralisada. Segundo a Setur, o número de vagas atual no setor representa uma redução de 13% com relação a dezembro do ano passado. Havia, na época, cerca de 22 mil vagas formais. Atualmente, há aproximadamente 19,1 mil. "A pandemia provocou a paralisação da atividade turística, uma vez que com o fechamento de barragens em alguns destinos e a diminuição drástica da malha aérea fez

com que as pessoas não viajassem e consequentemente a demanda de turistas caíssem", declarou a secretária estadual de turismo.

Agora motorista de Uber, Sérgio Castro foi um dos demitidos durante a crise. Ele era funcionário de um hotel em Natal há 12 anos, onde trabalhava em serviços gerais. "Eu era um 'Severino Faz-Tudo', na verdade fazia serviços gerais, recepção, elétrica, mecânica. Fazia um pouco de tudo", contou. Em abril, saiu depois do hotel ir à faculdade com o fechamento. "Recebi uma carta de demissão, mas precisei fazer Uber para poder comprar a comida de casa."

Segundo a Empotur, entre março e outubro, 2.255 postos de trabalhos foram fechados somente no ramo de hotéis e similares. O segmento voltou a se recuperar a partir de agosto, com a criação de 421 vagas — suficiente para cobrir menos de 20% de todas as demissões do período. "O hotel reabriu na mão de outros sócios e alguns artigos funcionais foram readmitidos. Eu continuo

no aguardo", disse Castro. Outro setor afetado foi o de bares e restaurantes. Foram 4.773 vagas fechadas entre março e agosto. Entre setembro e outubro, meses de recuperação do setor, 882 postos foram reabertos. "O prejuízo durante a pandemia foi muito grande. Mesmo com uma alta estação boa, não conseguimos cobrir esses meses que ficamos fechados. Certamente vai contribuir, mas não cobre todo prejuízo", declarou o presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes no RN (Abarbr/RN), Paulo Passarello.

O impacto econômico causado pelo coronavírus levou o governo estadual a conceder incentivo financeiro às empresas do segmento. O Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre energia elétrica foi reduzido de 25% para 12% para os meses de hospedagem até dezembro de 2021. Outra medida foi a criação de linhas de crédito específicas por meio da Agência de Fomento do Rio Grande do Norte (Agfn).

PIB Em 2018, o setor do turismo representou aproximadamente 5% do Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Norte. Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e indicam que somente os setores de alojamento e alimentação movimentaram R\$ 3,36 bilhões naquele ano. Ao todo, o valor do PIB foi R\$ 66,9 bilhões.

O IBGE ressalta, no entanto, que apenas os dois setores não são suficientes para retrair todo o setor da economia do turismo. Ficam de fora, por exemplo, as agências de turismo receptivo, cooperativas de bugueiros e parques aquáticos.

Com a queda econômica, a governadora Fátima Bezerra incluiu o turismo na agenda prioritária no momento de retomada econômica, que iniciou em agosto. Em outubro, a governadora chegou a fazer uma viagem oficial para São Paulo acompanhada de secretários para visitar empresas de viagens e discutir medidas para o reaquecimento.



Estamos nos sentindo seguros aqui, mas preocupados com a situação de crescimento [da covid] no Rio Grande do Sul e no Brasil."

O prejuízo durante a pandemia foi muito grande. Mesmo com uma alta estação boa, não conseguimos cobrir esses meses que ficamos fechados. Certamente, vai contribuir, mas não cobre todo prejuízo."

PAULO PASSARELLO
Abarbr/RN



Passageiros no Aeroporto Internacional Aluizio Alves
Outubro 2020
797.246 passageiros desembarcaram no Aeroporto Internacional Aluizio Alves

Destes: 795.126 passageiros eram domésticos 2.091 passageiros eram internacionais

Outubro 2019
1.483.522 passageiros desembarcaram no Aeroporto Internacional Aluizio Alves

Destes: 1.457.265 passageiros eram domésticos 48.577 passageiros eram internacionais



Rafael Munhoz e William Brasil (RS) visitam Natal pela 12 vez



Sônia Gomes e Sônia Oliveira aproveitam praias do litoral norte



Sérgio Castro, agora motorista de Uber, foi demitido durante crise

Veículo: Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 06/12/20 - **Cidade/UF:** Natal / RN
Título: Número de temporários será o menor desde 2015 no País **Impacto:** Neutro

Número de temporários será o menor desde 2015 no País

« **TRABALHO** » Com aumento nas vendas nos canais digitais e queda nas vendas nas lojas físicas dos shoppings, contratações temporárias cairão

A crise provocada pelo novo coronavírus deve fazer com que a oferta de vagas temporárias para o Natal seja a menor desde 2015, de acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Segundo projeção da entidade, 70,7 mil trabalhadores temporários serão contratados neste fim de ano para atender ao aumento sazonal das vendas. O número é 19,7% menor do que o registrado em 2019 (88 mil). O Natal é a principal data comemorativa do varejo e deve movimentar R\$ 37,5 bilhões em 2020 – 2,2% a mais do que no ano passado.

Para o presidente da CNC, José Roberto Tadros, mesmo impulsionado pelo e-commerce, o varejo ainda sente os efeitos das condições de consumo em meio à pandemia. "A intensificação de ações de vendas on-line pelos comerciantes tem ajudado na recuperação gradual do varejo nos últimos meses e também será um dos impulsionadores das vendas para o Natal. Porém, apesar de o comércio eletrônico ter crescido bastante, as vendas em shopping centers vêm registran-

do retrações, e isso impacta diretamente o número de temporários contratados, em especial os vendedores", afirma Tadros.

Todas as unidades da Federação devem apresentar menos oportunidades de empregos temporários no comércio varejista, em comparação com os últimos anos. São Paulo (17,9 mil), Minas Gerais (8,33 mil), Rio de Janeiro (6,92 mil) e Rio Grande do Sul (6,02 mil) concentrarão mais da metade (55%) da oferta de vagas.

As lojas de vestuário e calçados, que historicamente respondem pela maior parte dos empregos temporários neste período do ano, deverão ofertar 30,7 mil vagas em 2020. Fabio Bentes, economista da CNC responsável pelo estudo, ressalta que esse total equivale a pouco mais da metade dos 59,2 mil postos criados em 2019. "Este ramo do varejo vem apresentando mais dificuldades de recuperar o nível de vendas anterior ao início do surto de covid-19", diz Bentes. Somados ao ramo de vestuário, as lojas de artigos de uso pessoal e doméstico (13,7 mil) e os hiper e supermercados (13,4 mil) deverão responder por cerca de 82% das vagas



As vendas em shopping vêm registrando retrações, e isso impacta diretamente o número de temporários contratados"

JOSÉ ROBERTO TADROS
Presidente da CNC

oferecidas pelo varejo no Natal.

Remuneração aumenta

Segundo os cálculos da CNC, o salário médio de admissão para as vagas temporárias no Natal deverá ser de R\$ 1.319, valor 4,6% maior em comparação com o mesmo período do ano passado. Os maiores salários deverão ser pagos pelas lojas especializadas na venda de produtos de informática e comunicação (R\$ 1.618) e pelo ramo de artigos farmacêuticos, perfumarias e cos-

méticos (R\$ 1.602) – contudo, esses segmentos deverão responder por apenas 7% das vagas.

Em relação às profissões, a Confederação estima que nove em cada dez vagas criadas devem ser preenchidas pelas cinco ocupações mais demandadas nesta época do ano: vendedores (34,6 mil), operadores de caixa (12,1 mil), atendentes (8,2 mil), reposidores de mercadorias (6,9 mil) e embaladores de produtos (2,9 mil). Operadores de caixa (R\$ 2.272,78) e reposidores de mercadorias (R\$ 1.576,24) devem receber os maiores salários médios.

Efetivação

Ataxa de efetivação dos temporários após o Natal deverá ser a menor dos últimos quatro anos. Segundo Fabio Bentes, a queda é explicada pela incerteza quanto à capacidade da economia e do consumo de sustentar o ritmo de recuperação nos próximos meses. "É um cenário distinto daquele observado até 2014, quando, em média, 30% dos trabalhadores contratados costumavam ser efetivados", conclui o economista da CNC.

Veículo: O Globo - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 06/12/20 - **Cidade/UF:** Brasília / DF
Título: Júnior conhece a caixa-preta da saúde **Impacto:** Neutro

06:57 Domingo 6 de dezembro

100%

16 | País

2ª Edição Domingo 6.12.2020 | O GLOBO

ELIO
GASPARI

o.globo.com/pt/pt/pt
editoria.artigos@oglobo.com.br



Júnior conhece a caixa-preta da saúde

Nesta semana, o ministro Luís Roberto Barroso poderá homologar a papelada da colaboração do empresário José Seripieri Júnior, da Qualicorp, feita à Procuradoria-Geral da República (PGR). Há mais de uma semana, a repórter Bela Megale revelou que Júnior, como ele é conhecido, concordou em pagar R\$ 200 milhões à Viúva pelas transações em que se meteu, alimentando caixas de políticos. Em julho, ele passou três dias na cadeia, e sua colaboração foi antecedida pela de um sócio.

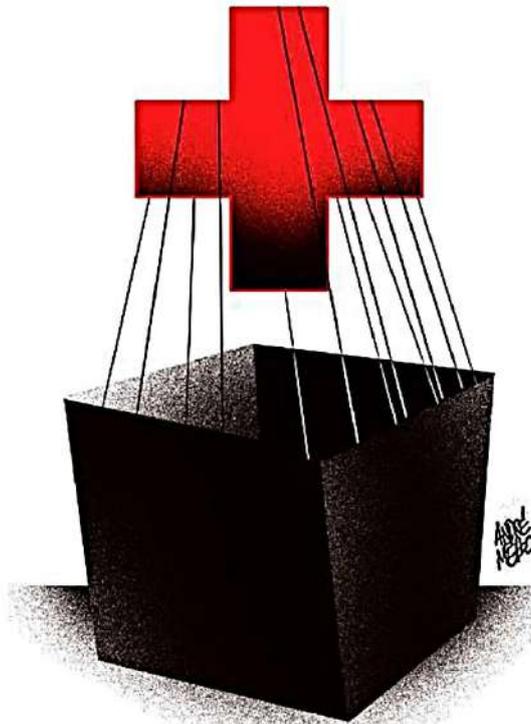
Chegando a valer cerca de R\$ 4 bilhões, a Qualicorp tornou-se uma campeã organizando planos coletivos de saúde. Como uma jabuticaba, ela nunca foi uma operadora, mas Júnior tornou-se um bilionário trabalhando num mercado onde se misturam capilés para políticos que colocam jabutis nas leis e azeitam-se promiscuidades com as agências reguladoras.

Finalmente, o Ministério Público acercou-se desse mercado. A Lava-Jato chegou perto, mas distraiu-se. Deltan Dallagnol, ex-coordenador da força-tarefa, recebeu pelo menos R\$ 580 mil fazendo palestras para plateias da Unimed. Ele explicou que repassava os valores a entidades filantrópicas.

Quando a colaboração de Júnior for conhecida, será possível avaliar a sua profundidade. A operação Lava-Jato começou com muito menos, pois nela o fio da meada foi puxado a par tir de um posto de gasolina que lavava dinheiro. A memória da Qualicorp, ou de qualquer grande operadora, guarda muito mais que isso. Os procuradores de Curitiba puxaram os fios e deu no que deu. A PGR está com o novelo na mão. Sabe-se que negociou uma multa milionária, mas a questão está também em outro lugar: na máquina desse mercado.

Pode-se dar de barato que a colaboração de Júnior levará para a mesa alguns políticos, provavelmente figurinhas fáceis de outros escândalos, alguns confessos, ou notoriamente mentirosos. Pelo cheiro da brilhantina, cairá na roda um doutor que queria cobrar os serviços do SUS.

O valor da colaboração de Júnior poderá ser avaliada se ela tratar do funcionamento da portagatatória pela qual maganos saem do mercado e vão para as agências reguladoras, ou fazem o caminho inverso, sempre enriquecendo. Noutra vertente, pode-se vir a saber como se enfiou um ja-



buti numa Medida Provisória de 2015. Ele reduzia o valor unitário das multas aplicadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar quando o volume passasse de certos limites. Em bom português: quem delinquir muito pagaria menos que quem delinquir pouco. Dilma Rousseff vetou o jabuti. Trata-se de perguntar, ouvir, anotar o nome do magano e chamá-lo a depor. Se for o caso, remetê-lo à carceragem.

Seripieri Júnior fez todo o caminho do mercado, conheceu suas visceras e no ano passado começou a montar uma empresa fechada. Nela, ao contrário das operadoras que cobrem despesas com centenas de médicos, laboratórios ou hospitais, as operadoras fechadas têm suas listas e, sobretudo, seus hospitais. Graças a isso, controlam seus custos e acabam cobrando menos.

A PGR está diante da oportunidade de abrir a caixa-preta dos planos de saúde. Basta expandir a operação abrindo um capítulo em que se fazem perguntas estranhas ao ritual, porém essenciais para o propósito da investigação. Assim foi com a Lava-Jato e assim foi com a investigação da Receita Federal e do FBI americano, que

detonou as roubalheiras da cartolagem internacional do futebol.

A ideia segundo a qual se combate a corrupção com multas milionárias é pobre. Acaba criando uma espécie de pedágio, caro, porém imunizante.

A turma dos planos de saúde, acossada pela perda de clientes e pela reação aos reajustes selvagens, já tentou dois saltos tríplices. Num, no escurinho de Brasília, queriam mudar a lei que regula seu mercado. A elas, tudo, aos consumidores, nada. Noutro, querem privatizar serviços do SUS. Isso durante uma pandemia na qual tentaram negar cobertura para os testes de coronavírus.

Madame Natasha e o general

Madame Natasha não perde entrevistas do general Eduardo Pazuello e admira os momentos em que ele fica calado. Outro dia, falando a parlamentares, o ministro da Saúde incomodou a senhora quando disse coisas assim:

"Se o processo eleitoral nas cidades, com todas as aglomerações e eventos, não causa nenhum tipo de aumento da contaminação, então não falem mais em afastamento social."

"Precisamos compreender de uma vez por todas que nós só aplicaremos vacinas no Brasil registradas na Anvisa."

Com décadas de serviço nos quartéis, o general Pazuello aprendeu a falar como comandante. Como ministro da Saúde, deveria aprender que não manda nas suas audiências. Dizer a quem quer que seja que não deve mais falar em afastamento social é uma indelicadeza, se não for uma bobagem. Quando ele diz que "precisamos compreender de uma vez por todas" que o governo só patrocinará vacinas aprovadas pela Anvisa, diz uma platitudes. O problema é outro: cadê a vacina federal?

Natasha recomenda gentilmente ao general entender que seu desempenho terá uma avaliação cronológica. A vacina chegará a diversos países em janeiro, inclusive à Inglaterra e ao México, cujos governos foram negociacionistas. Pazuello não sabe precisar o mês do início da vacinação no Brasil e acha razoável que metade da população de Pindorama só consiga ser imunizada no segundo semestre do ano que vem. Em São Paulo, a vacinação vai começar em janeiro, a menos que Pazuello e Bolsonaro queiram atrapalhar, metendo-se numa ridícula Revolta da Vacina 2.0.

Quando Natasha era uma mocinha e os generais se metiam onde não deviam, ela teve que ir a Montevideu para ver o filme "Último Tango em Paris". (Achou-o muito chato.)

Natasha morre de medo de ter que viajar ao exterior para ser vacinada.

KERRY E OS AGROTROGLÓDITAS

A nomeação do ex-senador John Kerry para a posição de czar na política de meio ambiente do governo de Joe Biden deve acender um sinal de alerta no Planalto.

Ex-secretário de Estado, Kerry não conhece agrotrogloditas, mas tem boas relações com alguns ambientalistas brasileiros.

Seria útil que os çábios do bolsonarismo parassem de pressionar empresas multinacionais que pararam de comprar soja plantada em áreas de conflito ambiental. As filiais comunicam essas pressões às suas matrizes.

COISAS DE PINDORAMA

Um marciano passou pelo Brasil em 1821 e gostou das gazetas que defendiam a independência da Colômbia. Voltou em 1823 e soube que ela fora proclamada, com o filho do rei de Portugal coroado imperador.

Imortal, o marciano foi ao comícios das Diretas de 1984 e encantou-se. Voltou em 1985 e soube que a campanha havia resultado na eleição indireta de Tancredo Neves, mas quem estava na Presidência era José Sarney, presidente do partido do governo em 1982.

O marciano resolveu nunca mais voltar ao Brasil. Ele vive em Washington e soube que o doutor Sergio Moro é novo sócio-diretor da firma em cujo portfólio de clientes está a Odebrecht com seu processo de recuperação judicial.

Com obstrução, pautas ficam para ano que vem

Pandemia, eleições e disputas políticas prejudicaram projetos na Câmara, que só teve três sessões nos últimos dois meses

união ocasional, quase metade da Casa estava em obstrução nos últimos dois meses.

Outro problema para que outros projetos de lei andem é a urgência constitucional pedida pelo governo ao projeto

NALEIA ABREU/LO/AGÊNCIA DOS DEPUTADOS

Veículo: O Globo - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 06/12/20 - **Cidade/UF:** São Paulo / SP
Título: Segunda onda do vírus acende sinal amarelo na aviação **Impacto:** Neutro

06:59 Domingo 6 de dezembro

100%

O GLOBO | Domingo 6.12.2020

Economia | 37

Segunda onda do vírus acende sinal amarelo na aviação

Alta nas infecções ameaça recuperação das companhias aéreas no momento em que elas aceleram retomada dos voos

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
ivan.martinezvargas@redglobo.com.br
SÃO PAULO

A aviação civil, um dos segmentos mais afetados pela pandemia no mundo, vem experimentando uma retomada mais acelerada no Brasil que a prevista no início da crise. A expectativa é de que o ano termine com movimento equivalente a 65% dos níveis pré-Covid-19. No entanto, a recuperação pode ser comprometida pelo aumento dos números da Covid-19 no país, elevando o risco de consequências mais drásticas de uma segunda onda de contágio com as três maiores companhias aéreas — Gol, Latam e Azul — ainda fragilizadas financeiramente.

Essa segunda onda do novo coronavírus, já incontestável na Europa e nos EUA, afeta a retomada dos voos internacionais em todo o planeta e acendeu um sinal amarelo para empresas e acionistas.

— No cenário doméstico, existe um receio crescente de voar com a aceleração dos casos de coronavírus. Isso faz com que as pessoas repensem as viagens. Por outro lado, já estão acostumadas a retomar a vida em meio à pandemia, e voar tem se mostrado mais seguro que fazer uma pequena reunião em casa — diz Henrique Esteter, analista da Guide.

VACINA ANIMA MERCADO

A corretora reconhece o risco de que uma eventual segunda onda por aqui afete a demanda por voos, mas mantém recomendação de compra para papéis da Azul e neutra para os da Gol, ambas listadas na Bolsa brasileira. A vacina traz esperança ao mercado. Na quinta-feira, ações de Gol e Azul tiveram forte alta com avanço em planos de vacinação em países como o Reino Unido.

Para André Castellini, diretor da consultoria Bain & Company, especializada em



No escuro, Funcionário da Latam usa luz ultravioleta para limpar interior de avião: alta nas infecções eleva incertezas

aviação, o crescimento dos voos domésticos deve continuar, mas não no mesmo ritmo do observado até outubro. A previsão da Bain é que o nível de passageiros transportados em dezembro seja de algo entre 60% e 65% do observado no mesmo período de 2019, com crescimento ao longo de 2021. Em junho do ano que vem, o patamar seria superior a 75% e, em dezembro, chegaria aos 85%, segundo a projeção.

— Nossa estimativa é mais conservadora que as das empresas aéreas, mas mesmo com a aceleração do número de interações no país, o impacto a curto prazo não é significativo porque as pessoas já planejaram suas viagens de fim de ano — diz Castellini.

O receio de voar diante da al-

ta de infecções, na opinião dele, tem efeito mais imediato nas viagens de idosos e de executivos, o filão mais rentável das companhias aéreas.

— As viagens de negócios haviam caído 75%. Sem perspectiva de melhora no quadro da pandemia, as empresas devem manter ou ampliar restrições a viagens corporativas. Com a chegada de uma vacina, o que pode acontecer no primeiro trimestre de 2021, isso pode mudar — ressalta.

Os voos internacionais que têm como origem e destino o Brasil devem ter retomada ainda mais lenta que a prevista inicialmente, diz Castellini. A estimativa da Bain é de volume de passageiros equivalente a apenas algo entre 15% e 20% do nível pré-pandemia em dezembro, com crescimento a algo entre 45% e 60% em junho de 2021.

LATAM EM REESTRUTURAÇÃO

Entre as três maiores aéreas do país, a Latam Brasil é a que tem maior dependência de rotas internacionais. Em nota, a empresa diz que vê “bastante equilíbrio entre a oferta de assentos e a real demanda por viagens aéreas neste momento”. Operou com 54% da capacidade em novembro. O grupo, que passa por uma reestruturação desde o pedido de recuperação judicial nos EUA, em maio, conseguiu um crédito internacional em setembro de US\$ 2,45 bilhões. De junho a setembro, o prejuízo da holding foi de US\$ 573,1 milhões. Na Azul, o prejuízo no ter-

ceiro trimestre foi de R\$ 1,23 bilhão, mas a companhia é a que tem o maior nível de recuperação: operou com 58% da capacidade em outubro e pretende chegar a 70% em dezembro. Nos voos domésticos, a capacidade deve ser de 80% da de dezembro de 2019.

SEM AJUDA DO BNDES

A Azul foi a que chegou mais perto de obter o empréstimo negociado pelas aéreas com o BNDES e um consórcio de bancos privados — que não saiu para nenhuma das três grandes —, mas preferiu ir ao mercado. Captou R\$ 1,7 bilhão com uma emissão de debêntures conversíveis em ações preferenciais (sem direito a voto). “Mesmo em um (eventual) novo cenário mais adverso e considerando os níveis atuais de consumo de caixa, a Azul conseguiria suportar sua operação por mais de cinco anos”, diz a empresa em nota.

A Azul deve encerrar o ano com consumo de caixa de R\$ 1,5 milhão por dia e negocia com o sindicato dos aeronautas a antecipação do fim do acordo coletivo que previa redução de jornada de trabalho e salários de seus tripulantes.

A Gol, por outro lado, teve prejuízo de R\$ 1,72 bilhão no terceiro trimestre, e prevê perda de R\$ 3 milhões por dia no quarto. A companhia, que conseguiu renegociar dívidas e arrendamentos, viu a demanda em voos domésticos subir 5% no mês passado ante outubro, mas teve queda de 43,8% em relação a novembro de 2019. A previsão da Gol é chegar em dezembro com cerca de 80% da operação do ano passado.

Veículo: O Globo - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 06/12/20 - **Cidade/UF:** Brasília / DF
Título: Agonia e esperanças **Impacto:** Neutro

14 | País

Domingo 6.12.2020 | O GLOBO

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO



oglobo.globo.com/brasil

Agonia e esperanças

Quase ao chegar ao final do ano em curso, as agonias aumentaram. Na economia, o país se arrasta em uma recessão há já algum tempo, que foi agravada pela pandemia causada pelo novo coronavírus. Tudo, naturalmente aumentado pela desconfiança no governo federal: faltam a ele as qualidades necessárias não só para agir com rapidez, mas mesmo para agir. Não vou relembrar, por ocioso, mas a "gripezinha" virou morte para milhares de pessoas; o descaso chegou a tanto que na área da Saúde os ministros se sucedem, e os erros não cessam: falta muita coisa, mas chama a atenção a imprevisibilidade, o desconhecimento é substituído por palpites em grande quantidade.

No auge da pandemia, quando liderança, informação verídica e respeito à ciência salvam vidas, o governo federal persiste no negacionismo, na politização e no desprezo ao conhecimento. Isto que já seria grave em tempos normais chega às raias do absurdo diante da ameaça que pesa sobre o nosso país.

Agora mesmo, como se não houvesse urgência, há gente na sociedade pondo em dúvida a eficácia das vacinas em geral. Isso em um país como o nosso, de amplíssima tradição na matéria. Os dias tristes das revoltas "contra as vacinas", no caso a de varíola e febre amarela, que marcaram um tento de Oswaldo Cruz, podem até virar o feitiço contra o feiteiro. A revolta agora é contra a demora das vacinas quando, na verdade, nunca se viu esforço tão rápido para encontrar alguma que contenha a ação negativa do referido vírus. Mas existe também a descrença nelas. É certo que, por enquanto, por parte de um grupo que se deixa

levar pelo que deduz serem as promessas de vacinas com falta de cautela das autoridades.

Ainda bem que a mídia, em geral, procura mostrar o contrário e a ressaltar que, enquanto a vacina não chegar, cada um de nós é responsável por atuar: que fiquemos em casa é o refrão.

Refrão correto; mas o que fazer quando não se tem casa confortável ou quando as pessoas vivem amontoadas tanto em suas casas como com os vizinhos, como se vê em muitas favelas, casas de cômodos e cortiços que abrigam boa parte da população brasileira? É para estas pessoas, a maioria da população, que o governo precisa olhar em primeiro lugar. E são estas as vítimas preferenciais do

novo coronavírus (sobretudo os mais velhos, para os quais o "bichinho" parece ser impiedoso). Sabemos que no início os mais atingidos eram os que viajavam, que não fazem parte da maioria pobre.

Faltam ao governo federal as qualidades necessárias para agir com a rapidez que a pandemia do coronavírus exige

Daí a enorme responsabilidade dos governos. No plano estadual, alguns têm se saído bem; não se poderia dizer o mesmo,

com simplicidade, sobre o governo federal, pelo menos quando são ouvidas as palavras proferidas por seu maior representante, o presidente. Compreendo que ele não queira ver tudo pelo vitral do pessimismo; mas que veja com algum realismo as coisas sob seu comando, pois elas têm efeito sobre muita gente. É o que se espera de qualquer governo razoável.

Há esperanças a despeito de tudo. Estas se concentram em que a população é, no geral, receptiva às palavras sensatas (as eleições municipais recém havidas mostram isso). Por isto mesmo, quanto mais houver reforço na palavra dos que entendem, os médicos e cientistas, melhor. O que choca é ouvir notas dissonantes, vindas de quem deveria ser politicamente responsável. Entendo as aflições e urgências, afinal completarei em alguns meses 90 anos. Há pressa. Mas, que fazer: não há medicamento específico para o vírus e a vacina (qualquer delas) ainda não está disponível, embora esteja cada vez mais próxima. Por isso mesmo é preciso, pelo menos, que as autoridades não aumentem a algazarra dos que pouco sabem e que ao falar meçam o peso de suas palavras. Não é compreensível que países com menos recursos estejam mais perto de ter acesso a uma vacina do que nós.

Sei que para muitos (inclusive empresas, não só pessoas) é impossível parar. Mas, mesmo neste caso, que se sigam as prevenções que vêm dos que mais sabem da saúde pública. E que os governos, se não puderem ou quiserem ajudar, não atrapalhem. Ultrapassaremos estes dias agônicos, sou confiante. Sei que quanto mais depressa chegarem as vacinas, melhor. E, enquanto isso, que cada um cumpra seu dever, como disse famoso almirante em momento no qual a guerra era dificultosa para os brasileiros. O momento é duro; confiemos, agindo. E se nada de construtivo pudermos fazer ou dizer, que não atrapalhem os que sabem e os que estão dando o melhor de si para manterem-se vivos, eles próprios e a quem tratam.

Estamos a 20 dias do Natal, momento de alegria, fraternidade e renovação. Por uma fatalidade os dias vindouros serão o de máximo perigo. O que se passa nos Estados Unidos já deveria nos bastar como alerta. Uma pandemia fora de controle com uma previsão assustadora de pico para janeiro de 2021.



ANDRÉ
MELO

Veículo: Estadão Expresso - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 07/12/20 - **Cidade/UF:** São Paulo / SP
Título: Incertezas fazem crescer contratação de temporários **Impacto:** Neutro

B4 | Economia | SÉTIMANA DE 7 DE DEZEMBRO DE 2020

O ESTADO DE S. PAULO

Incertezas fazem crescer contratação de temporários

Número de trabalhadores temporários contratados é o mais alto desde 2008; em outubro, houve 30,7 mil admissões nesse formato

Márcia De Chiara
Cláudia Silva

A mão de obra temporária com carteira assinada atingiu em outubro a maior marca de contratações desde o início da série do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), em 2008. O saldo de admissões desses temporários, que são recrutados por empresas especializadas e que constam num item especial do Caged, foi de 30,7 mil trabalhadores naquele mês. Entre junho e outubro, o número de brasileiros empregados como temporários em empresas especializadas nesse tipo de recrutamento cresceu 25%. É uma taxa dez vezes maior do que a registrada no avanço do estoque total de empregados formais no mesmo período, que foi de 2,3%.

"Não podemos dizer que a recuperação do emprego formal está se dando em cima do trabalho temporário, mas está havendo uma quantidade inedita de admissões desses trabalhadores", afirma o economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, Fábio Bentes. A opção pelos temporários ocorre em razão do cenário incerto da economia, que põe em xeque a sustentabilidade da recuperação da atividade registrada nos últimos meses.

Segundo Bentes, as incertezas sobre a economia em 2021, como o impacto de uma segunda onda de covid-19, a aplicação ou não de uma vacina, o fim do auxílio emergencial e a própria sustentabilidade do aumento da demanda registrado nos últimos meses deixaram as empresas cautelosas.

Essa também é a avaliação de Rafael Cagnin, economista-chefe do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi). As empresas, diz ele, "tentam não se apegar ao 'máximo possível' e há um processo relativamente disseminado de contratações temporárias, inclusive em setores intensivos em mão de obra. É o argumento que as empresas se preparam para atender a demanda, mas, como há dúvidas sobre o que acontece, caso precisem se desfazer da mão de obra rapidamente. Por isso, optam por temporários.

Essa estratégia é usada em grandes companhias. A Whirlpool, por exemplo, que fabrica geladeiras, fogões e lavadoras,

hoje trabalha com ocupação máxima das três fábricas. "Estamos bem criteriosos no emprego efetivo", diz o presidente da companhia, João Carlos Brega, fazendo menção às incertezas sobre a economia em 2021.

Com 11,2 mil empregados, a empresa informa que ampliou em apenas um digito o emprego efetivo este ano. Já a admissão de temporários cresceu 20% sobre 2019. A multinacional pretende manter essa estratégia até que haja alguma mudança significativa na economia ou no comportamento do consumidor.

A Mercedes-Benz é outra grande companhia que está cautelosa. Além de abrir 250 vagas temporárias para início de trabalho em fevereiro, a montadora também vai começar um terceiro turno de trabalho temporário em São Bernardo do Campo, no ABC paulista, em feverei-

Em alta 25,0%

foi o crescimento no total de empregados temporários entre junho e outubro em empresas especializadas nesse modelo de recrutamento

SALTO

Localização de mão de obra temporária por empresas especializadas e recorde em outubro



Fonte: Caged, Elaboração: FCA Data

Isso significa que a fabricante de caminhões e ônibus, que hoje registra aumento de encomendas, pode suspender o novo turno caso o mercado decaia novamente.

A Mercedes esclarece que o terceiro turno, inicialmente definido por um período determinado (cujo prazo depende da demanda), não é só uma solução

para aumentar a produção, mas também uma alternativa para preservar o distanciamento social de prevenção à covid-19. Nos próximos três meses, a fabricante vai operar com jornadas adicionais de trabalho.

O setor automotivo, que desde o início da pandemia cortou um total de 40 mil vagas, registrou 730 contratações em outo-

bro, "a maioria por prazo determinado", informa o presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, Luiz Carlos Moraes. "As empresas não sabem se o aumento de demanda anual veio para ficar e, enquanto não tiverem certeza, vão operar com horas extras ou contratos temporários."

Enquanto a demanda não dá sinais claros de sustentabilidade, as horas extras viraram uma saída para várias companhias do setor automobilístico. A fábrica da Nissan em Resende (RJ) opera em um turno de produção para atender o atual volume de demanda. Mas, quando necessário, utiliza horas extras e trabalho aos sábados. A General Motors informa que vai operar pontualmente em algumas fábricas com horas extras e trabalho aos sábados.

Para a FCA, Fiat Chrysler, o mercado se recupera ainda de forma assimétrica e, para administrar a fase de transição para o ritmo normal de produção, também está recorrendo às horas extras ou jornadas adicionais. Outra que estabeleceu horas extras até o fim do ano é a Volvo, fabricante de caminhões em Curitiba (PR). A Scania, também fabricante de caminhões no ABC, adotou jornadas extras aos sábados.

18/12/2020, ÀS 14H - LEILÃO ONLINE DE

APARTAMENTO EM COPACABANA

COM FRENTE PARA A AV. ATLÂNTICA E EXCEPCIONAL VISTA PARA O MAR - 1 VAGA NA GARAGEM E Á. ÚTIL DE 176,63 m²
DESCOUPADO - LANCE INICIAL: R\$ 2.851.000,00

ENVIAR SEU LANCE EM: WWW.SODRESANTORO.COM.BR

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Admissão de intermitentes avança 18,4%

Além do avanço dos trabalhadores temporários na pandemia, também houve um crescimento dos contratos intermitentes de trabalho - modalidade que começou a vigorar em 2017 e na qual os trabalhadores não têm horário fixo e ganham pelas horas trabalhadas. Entre junho e outubro, essas contratações cresceram 18,4%. Mas, segundo o economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio (CNC), Fábio Bentes, que fez, a pedido do Estadão, um recorte especial dos resultados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) para chegar a esses números, os intermitentes ainda representam uma fatia ínfima do mercado de trabalho. Em outubro, respondiam por 0,5% do estoque total de trabalhadores com carteira.

Naverdade, temporários intermitentes têm uma participação pequena no bolo total. Em outubro, por exemplo, representaram menos de 10% do total de vagas formais criadas. De acordo com os dados do Caged, houve abertura líquida de 304,9 mil vagas formais de trabalho naquele mês - o melhor resultado para o período desde o início da série histórica em 1992 - das quais cerca de 30 mil foram temporárias. De um milhão de postos formais líquidos criados entre junho deste ano - o fundo do poço do mercado de trabalho - e outubro, quase 10% foram vagas temporárias abertas por empresas especializadas e computadas nessa rubrica do Caged.

Um em cada três temporários é para o comércio eletrônico

- Estudante, que acaba de ser admitida por dois meses num marketplace, sonha com a prorrogação do contrato de trabalho
- Faz três semanas que a estudante de psicologia Ana Carolina Mamede Porfírio, de 20 anos, foi admitida como temporária em uma empresa especializada em recrutamento. Ela está trabalhando no marketplace de uma varejista, onde faz a revisão de anúncios virtuais.
- "É a primeira vez que trabalho como temporária", conta Ana, que assinou um contrato de trabalho por dois meses com a empresa de recrutamento

que presta serviço de mão de obra para a empresa de e-commerce.

Ana dá o expediente de segunda a sexta-feira, das 9 horas às 18 horas e recebe um salário quase 30% maior do que ganhava no emprego anterior.

Antes de ficar desempregada, a estudante trabalhou durante 11 meses também no varejo, mas numa distribuidora de autopeças. Até cuidava das vendas online da loja, mas a maior parte do serviço era no varejo físico. Com a pandemia, houve corte de funcionários e Ana foi demitida.

Depois de seis meses procurando uma vaga, ela conseguiu ser recolocada, mas como temporária e no comércio online. "Fui um pouco preocupada com

o fato de ser um emprego temporário", diz Ana, na expectativa de que o contrato, inicialmente de dois meses, seja prorrogado e que a vaga se torne definitiva. Apesar da ansiedade, no momento, ela diz que está focada no trabalho. "Vou fazer tudo certinho para ter essa possibilidade."

Online. O tipo de vaga de trabalho conseguida pela estudante - no comércio online e temporária - retrata uma tendência do mercado de trabalho. Uma em cada três vagas temporárias neste fim de ano não são para lojas online, segundo a Page Interim, unidade de negócio do Page Group especializada em recrutamento, seleção e administração de profissionais terciarizados e temporários. "No ano passado, as vagas online representavam menos de 10% do volume total", conta Maira Campos, diretora da empresa.

Segundo a executiva que recruta e faz a gestão da mão de obra de terceiros não só para o varejo, mas para indústria e outros



Tendência. Maira Campos, da Page Interim, diz que há uma forte procura por temporários

segmentos, há um forte movimento de admissão de temporários este ano.

Em outubro, de acordo com ela, o volume de contratações fechadas pela empresa foi 50% maior do que no mesmo período

do ano passado. E não apenas de trabalhadores para as festas de fim de ano.

Maira diz que há empresas com bastante apetite por contratações de trabalhadores temporários e que existe uma

preocupação muito grande em termos de custos e justificativas de investimentos. O temporário é uma forma mais fácil de as empresas avaliarem as contratações e suprirem as demandas. /J&C

Veículo: Estadão Expresso - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 07/12/20 - **Cidade/UF:** São Paulo / SP
Título: Projeto do Senado prevê substituir Bolsa Família por plano de redução da pobreza **Impacto:** Neutro

B1 | SEGUNDA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 2020

INCLUI CLASSIFICADOS

O ESTADO DE S. PAULO



ECONOMIA & NEGÓCIOS

QUALIDADE E RESPONSABILIDADE
 ↳ LIMPEZA ↳ RECEPÇÃO ↳ PORTARIA ↳ DESCONTOS ESPECIAIS
 ↳ HIGIENIZAÇÃO ↳ DESINFECÇÃO ↳ SERVIÇOS COM GARANTIA DO PREÇO
RS SERVIÇOS rsterceirizacao.com.br
 TEL.: 11 3803-8853

Discussão. Programa, batizado de Lei de Responsabilidade Social, estabelece metas para os próximos três anos, além de verba extra para ações de transferência de renda; proposta surge após dificuldade do governo de criar saídas para o fim do auxílio emergencial

Projeto do Senado prevê substituir Bolsa Família por plano de redução da pobreza

Adriana Fernandes / BRASILIA

A ausência de uma solução do governo para o fim do auxílio emergencial concedido à população vulnerável na pandemia, previsto para este mês, fez surgir no Senado um projeto que reformula os programas sociais do País, incluindo o Bolsa Família. A proposta, chamada de Lei de Responsabilidade Social (LRS), prevê metas para a queda da taxa geral de pobreza nos próximos três anos e verba extra de recursos do Orçamento destinada às ações de transferência de renda aos mais pobres, alívio na flutuação de renda e estímulo à emancipação econômica.

"Estamos terminando o ano sem resolver a questão emergencial", diz o autor do projeto, senador Tasso Jereissati (PSDB-CE). Para ele, a sociedade está "madura" para aprovar essa lei. A proposta foi apresentada ao líder do governo no Senado, Fernando Bezerra (MDB-PE), e ao vice-presidente da Casa, Antônio Anastasia (PSD-MG), que tem presidido as sessões na ausência do presidente Dani Avelumbere (DEM-AP). Segundo Jereissati, a recepção foi muito boa.

A expectativa é de indicação rápida do relatório para começar os trabalhos, diante da urgência do problema com o fim do auxílio. Para Anastasia, o projeto é muito interessante. "É uma lei que tem possibilidade de avançar e tecnicamente muito bem feita por especialistas gabaritados", disse.

O projeto da LRS prevê três benefícios sociais para substituir o programa Bolsa Família: o Benefício de Renda Mínima (BRM), com valor médio de R\$ 200; o Programa Poupança Seguro Família, que cria uma espécie de "FGTS" para os trabalhadores de baixa renda, incluindo informais, com depósitos mensais (R\$ 30) vinculados a até 15% do valor declarado da renda, beneficiando quem ganha até R\$ 900 por mês; e a poupança Mais Educação, formada com depósitos de R\$ 20 por estudante regularmente matriculado no ensino médio, enquanto sua família estiver recebendo BRM. A expectativa é que o estudante receba R\$ 4,353 quando terminar o ensino médio.

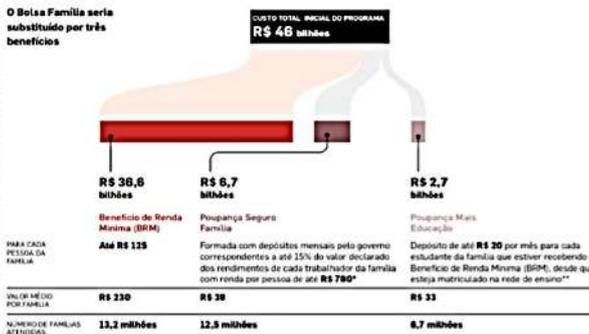
A proposta prevê um custeio de R\$ 40 bilhões, com financiamento dentro da regra do teto de gastos (que impede crescimento das despesas acima da inflação). Os gastos vão bancar R\$ 36,8 bilhões do BRM, R\$ 6,7 bilhões da Poupança Seguro Família e R\$ 2,7 bilhões do programa Poupança Mais Educação.

A previsão de recursos em 2021 do governo para o Bolsa Família é de R\$ 34,5 bilhões. Pelo projeto, esse dinheiro iria para o novo programa, que prevê reforço também entre R\$ 4 bilhões e R\$ 6 bilhões para o plano de remanejamento das emendas parlamentares, recursos vin-

LEI DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Reformula os programas assistenciais do governo com metas de redução e pobreza e extrema pobreza

O Bolsa Família seria substituído por três benefícios



OS SAQUES SÓ SERÃO AUTORIZADOS EM CASOS DE CALAMIDADE PÚBLICA (COMO A PANDEMIA DA COVID-19) E QUANDO NO RENDIMENTO FAMILIAR FOR MENOR DO QUE O VALOR DO SAQUE. O SAQUE SÓ SERÁ SACADO PELO ESTUDANTE QUANDO TIVER CONCLUÍDO O ENSINO MÉDIO

culados ao Orçamento que deputados e senadores podem escolher onde alocar. A proposta inclui no texto mudanças nas regras de bonificação, uma espécie de "pago a quem ganha até dois mínimos, que pode ga-

rantir mais R\$ 4 bilhões, além do direcionamento de parte dos recursos do Fundo Social do Pre-Sal para assistência social, com mais R\$ 2,7 bilhões.

Jereissati em tempo proposto desenhado pelo Centro de Debates de Políticas Públicas (CDPP), com aperfeiçoamentos, entre eles a fixação de metas para a redução de pobreza e acionamento das medidas no caso de frustração das metas. Ao longo desta semana, Jereissati vai intensificar a articulação com senadores do MDB, PSD e PP. Com consenso, diz, será possível aprovar em fevereiro. O senador também pretende procurar o ministro da Economia, Paulo Guedes.

Antes da covid, miséria no País chegava a 6,4%

BRASILIA

O projeto que cria a Lei de Responsabilidade Social (LRS) estabelece metas de redução de pobreza e da extrema pobreza. O objetivo é reduzir, no período de três anos seguintes à entrada em vigor da nova lei, a taxa geral de pobreza para 12%, 10% e 8%. A taxa de pobreza extrema passaria para 4%, 3% e 2%.

Nos anos seguintes, caberá ao Executivo estabelecer novas metas. Antes da pandemia, a taxa geral de pobreza (famílias com renda mensal de até R\$ 150 por pessoa) estava em 12,5% e a de extrema pobreza (famílias com renda mensal de até R\$ 120 por pessoa) em 6,4%.

As estatísticas apontam que um em cada quatro brasileiros não consegue gerar renda suficiente para garantir a superação da situação a que estão submetidos.

Segundo Sylvio Coelho, assessor técnico que trabalhou na elaboração do projeto no gabinete do senador Tasso Jereissati (PSDB-CE), foram adotadas como base as metas do Banco Mundial para países de renda média similar ao Brasil, com adaptações. Ele explica que as linhas propostas no projeto não são idênticas às do Banco Mundial, mas são as mais altas que poderiam ser usadas para garantir, por um lado, aumentos substanciais, em relação ao que recebem hoje, para as famílias pobres e, especialmente, muito pobres, e, por outro, sustentabilidade do ponto de vista fiscal. "É ótimo que a taxa de 12,5% deva subir substancialmente após o fim do auxílio emergencial, de maneira que ter uma meta de 12% é desafiadora", diz.

O presidente da Rede Brasileira de Renda Básica, Leandro Ferreira, avalia que a proposta de Tasso acerta ao lançar a discussão de metas para redução da pobreza. Mas ele critica a fixação de um valor arbitrário para definir o que é pobreza e extrema pobreza, sem considerar a referência usada por organismos multilaterais como o Banco Mundial.

Segundo Ferreira, seria melhor que o Brasil estivesse em consonância com as discussões internacionais. O Banco Mundial, por exemplo, tem além da convenção internacional de que a linha da pobreza abreça quem vive com menos de US\$ 1,90 por dia (cerca de R\$ 153 mensais, considerando dados de 2019). Em países de renda média alta, como o Brasil, o organismo multilateral estabeleceu que a linha de pobreza é definida por quem vive com menos de US\$ 4,50 por dia. Isso seria o equivalente a cerca de R\$ 456 mensais em 2019.

"Como somos um País de renda média alta, a gente não pode mais trabalhar com aquela linha de US\$ 1,90 por dia, porque aí a pobreza, do ponto de vista estatístico, estará resolvida sem que a realidade corresponda ao que a gente realmente tem", avalia Ferreira. / A.F. E

BRUNA TOMAZELLI

Financie a importação e a exportação da sua empresa com quem é referência no mercado.

CÂMBIO - HEDGE - TRADE FINANCE

Banco Ourinvest. Referência em câmbio.
Saiba mais: ourinvest.com.br

BANCO OURINVEST

• Futuro
"Estamos terminando o ano sem resolver a questão emergencial," Tasso Jereissati SENADOR (PSDB-CE) AUTOR DO PROJETO DA LEI DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Veículo: Valor Econômico - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 07/12/20 - **Cidade/UF:** São Paulo / SP
Título: Justiça nega responsabilidade de Estados por demissões na pandemia **Impacto:** Neutro

São Paulo | Sábado, domingo e segunda-feira, 5, 6 e 7 de dezembro de 2020 | E1

Isolação

& Tributos SP



Trabalhista Empresas alegam que entraram em crise econômica por medidas de isolamento

Justiça nega responsabilidade de Estados por demissões na pandemia

Adriana Aguiar
De São Paulo

A Justiça do Trabalho tem recusado a tese de empresas que pretendiam dividir com prefeituras ou governos estaduais a responsabilidade pela multa de 40% do FGTS dos funcionários demitidos durante as quarentenas decretadas para conter a pandemia de covid-19.

Encorajadas por uma fala do presidente Jair Bolsonaro, no dia 27 de março, contrário às medidas de isolamento, empresas começaram a evocar a aplicação do artigo 486, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que trata do chamado "fato do príncipe".

Segundo o artigo, quando houver paralisação temporária ou definitiva do trabalho, motivada por ato de autoridade municipal, estadual ou federal, que impossibilite a continuação da atividade, pode haver pagamento de indenização. No caso, os 40% do FGTS dos funcionários demitidos.

A Justiça do Trabalho recebeu este ano 7.495 processos cujos termos "fato do príncipe" e "covid" aparecem nas iniciais, segundo levantamento da Data Lawyer Insights, plataforma de jurimetria.

A tese, contudo, não tem sido aceita pelo Judiciário. Há decisões nos Tribunais Regionais do Trabalho (TRTs) de São Paulo, Campinas, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Ceará que negam os pedidos para setores como restaurantes, estações de metrô, têxtil e de calçados. Não foi localizada nenhuma decisão favorável.

Em geral, os magistrados têm entendido que o fato do príncipe na seara trabalhista não se aplica no caso da pandemia. Isso porque os atos normativos foram editados para combater a disseminação do vírus, atendendo recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS), e não por interesse próprio da autoridade. Além disso, a empresa teria que comprovar que teve as atividades totalmente paralisadas e que não teve outra alternativa senão demitir.



Juíza Olga Fortes: para que seja caracterizado o fato do príncipe, a empresa deve preencher diversos requisitos

Em um caso analisado pela 10ª Câmara do TRT de Campinas, por exemplo, os desembargadores negaram pedido de uma rede de restaurantes mexicanos que demitiu um funcionário durante quarentena e pedia a responsabilização do Estado de São Paulo.

Segundo decisão do relator, desembargador Edison dos Santos Pelegrini, "não se trata de ato discricionário da administração visando interesse ou alguma vantagem. Não havendo que se falar em responsabilização do Poder Público pelas obrigações trabalhistas rescisórias" (processo nº Nº0010635-68.2020.5.15.0043).

Neste mesmo sentido, uma prestadora de serviços terceirizados de construção civil tam-

bém foi condenada, pela 12ª Turma do TRT de São Paulo, a pagar as verbas rescisórias de uma funcionária demitida na pandemia. O relator, desembargador Benedito Valentini, ressaltou que no caso não houve paralisação temporária ou definitiva das atividades e que não houve prova no processo de que a quarentena "teria afetado substancialmente sua situação econômica e financeira, a ponto de se ver obrigada a retirar direitos trabalhistas da autora".

Ainda destacou que no setor de terceirização, "a diminuição da prestação de serviços ou mesmo o encerramento de contratos com os terceirizantes, são ocorrências previsíveis para atividade das presta-

doras de serviços" (processo nº 1000634-36.2020.5.02.0021).

Segundo a juíza Olga Vishnevsky Fortes, vice-presidente da Associação Brasileira de Magistrados do Trabalho (ABMT), para que seja caracterizado o fato do príncipe, a empresa deve preencher diversos requisitos. O principal seria a paralisação total da atividade, o que já excluiria restaurantes que puderam implantar o sistema de delivery e atividades que puderam ser exercidas em home office.

O empregador também não pode ter contribuído para a paralisação e deve existir impacto econômico-financeiro que justifique a rescisão dos contratos.

Segundo a juíza, a empresa também não poderia estar em difícil

dade financeira anterior e deve comprovar que aderiu aos programas do governo federal (suspensão de contratos, redução de jornada, concessão de férias) e ainda assim não foi suficiente para manter o empregado. Ou que não conseguiu aderir ao programa.

Recentemente, a juíza Olga Fortes, que atua na 7ª Vara do Trabalho da Zona Sul de São Paulo, negou o pedido de uma rede de estações de metrô, que demitiu um funcionário do grupo de risco após 14 anos na empresa. A rede foi condenada a pagar integralmente as verbas rescisórias, cerca de R\$ 15 mil (autos nº 000561-43.2020.5.02.0707). No caso, a companhia não preenchia os requisitos, pois não houve paralisação total da atividade e há provas de que o empregador já tinha problemas financeiros anteriores.

Para especialistas, as decisões estão sendo acertadas. Gláucia Soares Massoni, sócia do Fragata e Antunes Advogados, resalta que a pandemia é uma questão de saúde pública. "A autoridade não tinha outra alternativa no momento". Para ela, o fato do príncipe só pode ser aplicado em casos muito excepcionais, como em desapropriações, por exemplo. "Deve haver paralisação total da atividade e uma relação direta entre a dificuldade financeira e o ato da autoridade pública", diz.

Segundo a advogada Cristina Buchignani, sócia da área trabalhista do Costa Tavares Paes Advogados, responsabilizar o Estado por questões de saúde pública, "seria extrapolar os limites e o objetivo da lei", diz. Até porque, segundo ela, deve existir, segundo o artigo 486 da CLT, um benefício do ente público com a suspensão. Para Juliana Bracks, do Bracks Advogados, "houve outras possibilidades instituídas pelo governo federal para que a empresa pudesse enfrentar essa situação tão dramática, como a suspensão de contratos e a redução de jornadas. Sem que fosse necessário, portanto, a demissão e ainda deixar parte da conta para o governo estadual", diz.

Veículo: Valor Econômico - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 07/12/20 - **Cidade/UF:** São Paulo / SP
Título: Neoenergia aposta alto para crescer no país **Impacto:** Neutro

B4 | Valor | Sábado, domingo e segunda-feira, 5, 6 e 7 de dezembro de 2020

Empresas | Infraestrutura

Energia Empresa do grupo Iberdrola arremata CEB, de Brasília, por R\$ 2,51 bi, ágio de 76%, em disputa acirrada Neoenergia aposta alto para crescer no país

Leticia Fucuchima
De São Paulo

Numa disputa acirrada e com lances agressivos, a Neoenergia venceu o leilão de privatização da distribuidora da Companhia Energética de Brasília (CEB), realizado na sexta-feira passada. O grupo desbancou as concorrentes CPFL e Equatorial e arrematou o ativo por R\$ 2,515 bilhões, um ágio de 76,63% ante o preço mínimo.

A aquisição da CEB-D marca o primeiro grande salto da Neoenergia em distribuição de energia desde que o grupo espanhol Iberdrola assumiu o controle, em 2017. Também concretiza sua estratégia num mercado para o qual já demonstrava ter grandes ambições desde a tentativa frustrada de compra da Eletropaulo, distribuidora da região metropolitana de São Paulo, em 2018.

O elevado ágio ofertado, no entanto, não foi bem visto pelo mercado, o que resultou na queda de 6,21% das ações a empresa no pregão de sexta-feira. Para um analista, que falou sob condição de anonimato, parte dessa agressividade reflete a escassez de oportunidades em distribuição de energia, mas pode indicar também uma postura menos disciplinada com alocação de capital. "A companhia deveria esclarecer ao mercado as alavancas de crescimento que en-

xergou no negócio", diz. Bom lembrar que a CPFL parou de duelar com lance de R\$ 2,5 bilhões.

Para justificar a forte aposta, a Neoenergia afirmou que a CEB-D possui ativos de boa qualidade, embora fosse uma estatal. Também ressaltou sua capacidade demonstrada de execução de investimentos nas quatro distribuidoras que opera pelo país.

"Podem ficar tranquilos, sabemos o que temos que fazer em Brasília, conhecemos perfeitamente bem a companhia, estudamos muito. Por isso conseguimos dar um preço dessa magnitude e confiar que teremos a rentabilidade para criar valor aos acionistas", disse o CEO da Neoenergia, Mario Ruiz-Tagle. Ainda segundo ele, o deslocamento temporal das metas operacionais e econômico-financeiras da CEB-D foi um incentivo para que a companhia participasse da concorrência.

A CEB-D atua no Distrito Federal atendendo cerca de 3 milhões de pessoas e era uma das subsidiárias da CEB Holding, do governo do DF. Foi colocada à venda porque vinha enfrentando dificuldades operacionais, econômicas e financeiras há anos e corria o risco de perder a concessão por descumprimento de metas regulatórias junto à Agência nacional de Energia elétrica (Aneel).

O processo de desestatização foi

iniciado em 2019, com a contratação do BNDES para liderar os estudos e a venda. A oportunidade gerou interesse no mercado: no todo, sete empresas elétricas pagaram para acessar o "data room" com informações sobre o processo.

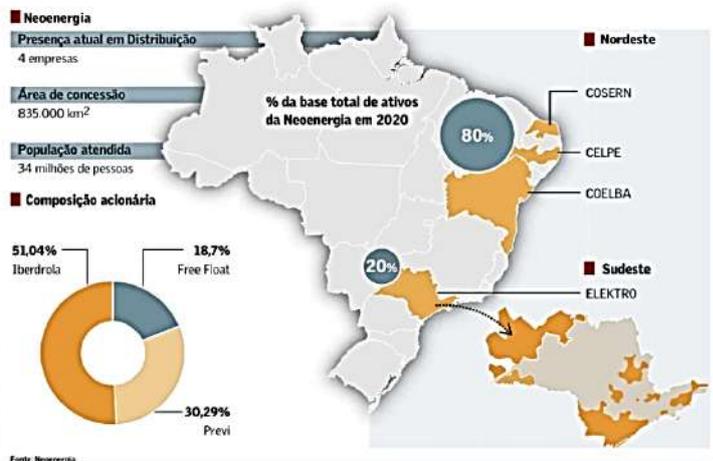
O jogo de forças no leilão, porém, se mostrou diferente da expectativa geral no mercado. Uma das surpresas foi a ausência da Enel. O grupo italiano era considerado um forte candidato a entrar na briga pela distribuidora por já ter operações em Goiás e poder extrair sinergias, mas acabou não entregando proposta.

Também chamou atenção a disposição da CPFL, que disputou lance a lance o ativo com a Neoenergia. A última proposta do grupo, controlado pela gigante chinesa State Grid, ficou poucos milhões abaixo da vencedora. O fôlego visto no certame reforçou sua posição de favorita na privatização da gaúcha CEEE-D — a CPFL já atua no Rio Grande do Sul e sua área de concessão "cerca" a da distribuidora colocada à venda.

O presidente do BNDES, Gustavo Montezano, classificou o leilão como "histórico" para o banco. Segundo ele, o múltiplo já pago considerando todos os negócios de ativos públicos e privados no setor de distribuição. "Isso mostra o apetite de empresas e

Mais clientes

CEB-D será a quinta empresa de distribuição da Neoenergia



investidores para alocar recursos no setor elétrico no Brasil", disse.

Sobre as próximas privatizações de distribuidoras, Montezano disse que a expectativa é concluir a primeira metade de 2021, com a venda da CEEE-D no primeiro trimestre, e a da amapaense CEA, no segundo trimestre. Para ele, esses

processos também devem gerar interesse no mercado. "Naturalmente, o caso do Rio Grande do Sul [CEEE] é diferente, mas estamos convencidos que com a modelagem certa e a estruturação correta, haverá também demanda".

O leilão da CEB-D aconteceu mesmo após uma desembarga-

dora do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) ter concedido, na véspera, uma liminar para suspender o processo de desestatização. Questionado sobre isso após o certame, o presidente da CEB, Edison Garcia, disse desconhecer qualquer decisão nesse sentido.

Veículo: Valor Econômico - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 07/12/20 - **Cidade/UF:** Brasília / DF
Título: Governo faz ajustes no eSocial para micro e pequenas empresas **Impacto:** Neutro

A8 | Valor | Sábado, domingo e segunda-feira, 5, 6 e 7 de dezembro de 2020

Brasil

Políticas públicas Mudança faz parte da estratégia para facilitar negócios e avançar em ranking do Banco Mundial

Governo faz ajustes no eSocial para micro e pequenas empresas

Edna Simão
De Brasília

O governo vai fazer uma nova rodada de ajustes no eSocial. No próximo ano, será lançada uma versão web do eSocial para que as micro e pequenas empresas possam apresentar, diretamente na plataforma do governo, as informações de seus funcionários no mesmos moldes do empregador doméstico e MEI (Microempreendedor Individual). O foco é atender companhias com até 50 funcionários, o que representa 70% dos empregadores do país.

Ainda em 2021, a substituição de obrigação acessória será intensificada. Neste ano, foram substituídas seis obrigações e no próximo ano deixarão de ser exigidas outras oito: Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT); Comunicação de Dispensa (CD); Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP); Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte (DIRF); Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCRF); Manual Normativo de Arquivos Digitais (Manad); folha de pagamento; e Guia de Recolhimento do FGTS (GRF).

Mas o governo ainda espera fazer algumas inovações até o fim deste ano. A equipe econômica quer apresentar uma solução que permita que o empregador

possa fazer o registro de seu funcionário no momento em que faz o registro da empresa na junta comercial. "Essa será uma das últimas entregas deste ano. Até dia 30 de dezembro entra no ar", disse ao Valor o secretário-adjunto de Trabalho, Ricardo de Souza Moreira.

O objetivo da equipe econômica com as inovações é simplificar e desburocratizar o sistema, além de reduzir os custos para o empregador. A expectativa é que as alterações como a relacionada ao registro do funcionário no momento da abertura da empresa na junta comercial contribuam para a melhora da posição no país no ranking "Doing Business" do Banco Mundial.

Atualmente, o país está na 124ª colocação no ranking de facilidade de negócios dentre 190 países analisados. Dentre as promessas já feitas pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, está a de colocar o Brasil entre os 50 países mais bem colocados na lista do Banco Mundial até o fim do atual mandato de Jair Bolsonaro, em 2022.

Em entrevista ao Valor, o secretário especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital, Caio Paes de Andrade, afirmou que os ajustes que estão sendo implementados no eSocial são resultado das demandas apresentadas pelos usuários em quase 17

mil entrevistas. "A experiência do usuário norteou essa transformação", disse. "Nós cortamos 30% dos campos que existiam no eSocial", complementou.

Para mostrar os avanços da digitalização no governo, mesmo com os desafios impostos pela pandemia de covid-19, o secretário destacou que a plataforma gov.br, que integra os canais de acesso aos serviços públicos, já é utilizada por 86 milhões de cadastrados. Em 2019, era de apenas 1,8 milhão. O eSocial também será incorporado a essa plataforma neste ano.

Já o secretário especial de Previdência e Trabalho, Bruno Bianco, ressaltou a importância do banco de dados no eSocial para o desenvolvimento de políticas públicas. "O fio da navalha para nós é não abrir mão de um sistema fundamental para realização de política pública, mas fazer isso de maneira mais leve possível."

O Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas, o popularmente chamado eSocial, foi instituído pelo Decreto nº 8373/2014. Por esse sistema, os empregadores comunicam ao governo, de forma unificada, as informações relativas aos trabalhadores, como vínculos, contribuições previdenciárias, folha de pagamento, comunicações de



Secretário Caio Paes de Andrade: mudanças no eSocial refletem demandas dos usuários em 17 mil entrevistas

acidente de trabalho, aviso prévio, escriturações fiscais e informações sobre o FGTS.

O secretário-adjunto do Trabalho explicou, que a partir de 2019, houve uma mudança no viés do programa. Antes, ele era mais voltado para ajudar no processo de inspeção e fiscalização tributária e previdenciária. Agora, está mais focado em atender a necessidade do usuário. "Estamos olhando como uma prestação de serviços, e não mais como uma ferramenta de fiscalização", acrescentou, di-

zendo que por isso o governo tem buscado eliminar todas as exigências que, por exemplo, não estejam previstas em legislação.

Em outubro, o governo lançou o programa eSocial simplificado, sistema que substituirá o atual no ano que vem, e o objetivo é seguir as premissas de modernização, simplificação e respeito aos investimentos já feitos por empresas e profissionais. No novo eSocial, as regras de validação não impedem mais a transmissão de dados e os impedimentos foram substituídos

por avisos, evitando, assim, a cobrança de multas por atraso na entrega de informações.

As exigências, sem previsão em lei, foram retiradas. Neste ano, foram excluídos os pedidos de informações que já constam nas bases do governo, como é o caso do número de RG e da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). O CPF passará a ser o único número de identificação do trabalhador, dispensando a referência a outros números cadastrais, como o PIS/Pasep.

Veículo: Valor Econômico - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 07/12/20 - **Cidade/UF:** Brasília / DF
Título: Falta de previsão de ajuda em 2021 preocupa, afirmam economistas **Impacto:** Neutro

Falta de previsão de ajuda em 2021 preocupa, afirmam economistas

Mariana Ribeiro
De Brasília

A perspectiva de continuidade dos efeitos da pandemia e as restrições orçamentárias previstas para o próximo ano devem continuar a pressionar as contas de Estados e municípios em 2021, mostra análise feita pelos economistas Saulo Abouchehid e Fernanda Ferralha. Nesse cenário, defendem, preocupa a ausência de uma discussão sobre a continuidade de medidas de apoio aos entes, como as colocadas em prática neste ano.

Para os economistas, que são professores de Economia da Facamp (Faculdade de Campinas) e membros do Centro de Pesquisas Econômicas da instituição, o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2021, em tramitação no Congresso, prevê reduções em comparação a exercícios pré-pandemia e não considera um cenário de continuidade da crise sanitária.

“No projeto, o governo parte da premissa de que não haverá nenhum tipo de evento extraordinário que demande auxílio financeiro em 2021, mas sabemos que a pandemia vai continuar gerando demandas a Estados e municípios. E isso deve ser considerado. No próximo ano, haverá novos gastos, relacionados, inclusive, ao plano de vacinação”, disse Abouchehid ao Valor.

Se confirmado o cenário projetado pelo governo no PLOA para as receitas no ano que vem, as transferências aos entes subnacionais — como as relativas ao Fundo de Participação dos Estados (FPE) e ao Fundo de Participação de Municípios (FPM) — somarão R\$ 276,9 bilhões, uma queda de 10% frente a 2019 e de 2,7% em relação a 2018, já considerado um “ano ruim” para o Orçamento federal. Os valores estão atualizados pela inflação.

Em 2020, essas transferências, diretamente ligadas ao compor-

tamento da economia, estão estimadas em R\$ 267,3 bilhões. Neste ano, no entanto, houve o pacote emergencial de apoio a Estados e municípios, que fortaleceu os caixas regionais com transferências que inclusive superaram a perda de arrecadação. Além disso, o auxílio emergencial ajudou a impulsionar as receitas.

Outro ponto levantado pelos pesquisadores diz respeito aos investimentos. Eles apontam que, pelo projeto, novos convênios dependerão principalmente de emendas parlamentares, “o que pode comprometer a atuação” de governos regionais. Pela proposta orçamentária, os investimentos já estão nos mínimos níveis históricos e “esse cenário se deteriora ainda mais quando se considera as transferências de recursos provenientes de convênios”, diz a nota.

Na semana passada, após divulgação do Produto Interno Bruto (PIB) do terceiro trimestre,

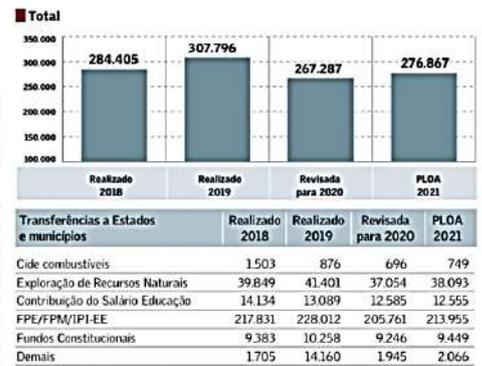
de alta de 7,7%, membros da equipe econômica aproveitaram para reforçar o posicionamento de que a atividade pode se recuperar sem a necessidade estímulos adicionais.

Diretor institucional do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda (Comsefaz), André Horta afirma que há “uma equação que não fecha” para 2021, já que os efeitos da pandemia continuarão a afetar os entes subnacionais. “Não podemos achar que no ano que vem tudo vai ser como foi em 2019. A gente só sobreviveu este ano porque teve os auxílios da União”, defendeu.

O secretário-executivo da Frente Nacional de Prefeitos (FNP), Gilberto Perre, destaca que o cenário para 2021 é de incertezas em relação à recuperação das receitas e forte pressão sobre as despesas, como em saúde — inclusive devido a procedimentos represados — e educação. Ele defendeu ainda

Contas pressionadas

Estimativa de transferências por repartição de receita - em R\$ milhões*



Fonte: Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) 2021. Elaboração: Saulo Abouchehid e Fernanda Ferralha (FACAMP)
*valores atualizados

que o auxílio federal deve ser “do tamanho da perda” — neste ano, o governo se mobilizou pela destinação de um valor fixo — e que o critério de distribuição dos recursos entre os entes deve ser revisto.

Para Abouchehid, a equipe econômica enfrenta um dilema ligado ao teto de gastos e às res-

trições fiscais, mas precisará pensar em medidas compensatórias, mesmo que de menor magnitude. “Mais do que ser contra ou a favor do teto, é muito difícil fugir do fato de que a situação vai pedir alguma ação no ano que vem”, disse. Procurado, o Ministério da Economia disse que não comentaria.

Veículo: Valor Econômico - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 07/12/20 - **Cidade/UF:** São Paulo / SP
Título: Socorro federal alivia contas de Estados e municípios neste ano **Impacto:** Neutro

A4 | Valor | Sábado, domingo e segunda-feira, 5, 6 e 7 de dezembro de 2020

Brasil

Contas públicas Repasses devido à pandemia fazem alguns governos regionais passarem do vermelho para o azul

Socorro federal alivia contas de Estados e municípios neste ano

Marta Watanabe
De São Paulo

Embora sem efeito uniforme, as medidas de socorro da União durante a pandemia propiciaram a alguns municípios e Estados a perspectiva de migrar do vermelho ao azul no fechamento de contas deste ano e até mesmo a implementação de programas emergenciais de transferência de renda. Os efeitos dependeram de contenção de despesas e decisões de gestão, mas foram reconhecidamente possibilitados pela ajuda do governo federal.

Sob os efeitos da recuperação econômica e dos repasses extraordinários da pandemia pela União, a prefeitura de Porto Alegre projeta fechar as contas de 2020 com saldo positivo de cerca de R\$ 100 milhões. Deverá ser o primeiro superávit dentro de uma década, segundo o secretário de Fazenda do município, Leonardo Busatto.

Recursos extras repassados pela União com base na Lei Complementar 173/2020, que estabeleceu várias medidas de socorro a Estados e municípios durante a pandemia, possibilitaram ao governo de Minas Gerais implementar um programa de transferência que beneficia cerca de 1 milhão de famílias com renda per capita de até R\$ 89 mensais inscritas até 11 de julho no Cadastro Único do Estado.

No valor total de R\$ 335 milhões, o programa, que paga de outubro a dezembro R\$ 39 men-

sais por pessoa, sem limite de valor por família, é financiado com recursos de transferências federais carimbadas para o combate aos efeitos da pandemia. Em desequilíbrio fiscal, Minas tem proposta orçamentária com previsão de déficit de R\$ 11 bilhões para 2021 e o 13º salário deste ano deve ser pago parceladamente.

No município de São Paulo foi também o pacote da Lei Complementar 173 que possibilitou um programa de transferência de renda às famílias em situação de vulnerabilidade inscritas no Bolsa Família até 30 de setembro de 2020. O programa também contempla famílias de trabalhadores ambulantes que atendam aos requisitos do programa municipal.

No valor de R\$ 100 mensais por pessoa, o benefício se refere ao período de três meses — outubro, novembro e dezembro. Segundo nota enviada pela prefeitura de São Paulo, o programa está sendo custeado com o valor de R\$ 417 milhões adicionado ao orçamento da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social com base na redução das despesas com amortização e juros da dívida da União. Estados e municípios devem ter neste ano despesa efetiva menor que a originalmente orçada para o serviço da dívida em razão da suspensão de pagamento estabelecida pela Lei Complementar 173.

Kleber Castro, economista e sócio da Finance Consultoria, diz que em alguns entes o volume de receitas repassado pela

União foi mais do que suficiente para cobrir perdas de receita no ano. O efeito, porém, não foi uniforme em razão da heterogeneidade de situação fiscal e sanitária, diz ele, principalmente entre os municípios.

"A pandemia foi mais intensa em algumas regiões, o que resultou em mais gastos com saúde em alguns municípios", diz ele, observando também que há situações estruturais diversas do ponto de vista fiscal anteriores à pandemia. A suspensão do pagamento da dívida com a União, exemplifica, teve impacto nos mais endividados.

Segundo a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) tem divulgado, os repasses de recursos extras da pandemia, em conjunto com a dificuldade de execução, contribuíram para uma disponibilidade de caixa recorde no total dos Estados, no valor de R\$ 165,8 bilhões ao fim do segundo trimestre de 2020, 25% a mais que em igual período de 2019. No mesmo critério, no agregado das 26 capitais a disponibilidade era de R\$ 43,4 bilhões, com alta de 32%.

Gilberto Perre, secretário-executivo da Frente Nacional de Prefeitos (FNP), diz que a disponibilidade de caixa existe, mas não é uniforme. Segundo ele, essa é uma realidade mais geral dos pequenos e dos grandes municípios. Para as cidades médias, porém, a situação é outra, porque foram relativamente menos beneficiadas com os repasses federais. Além disso, são prefeituras com grandes demandas por ser-



Elizabeth Jucá, de MG: maior parte foi para assistência social

Busatto, de Porto Alegre: primeiro superávit em dez anos

viços públicos e sem arrecadação própria forte o suficiente para sentirem os efeitos da recuperação econômica, afirma Perre.

"Também é preciso lembrar que disponibilidade de caixa é uma fotografia", diz Castro, apontando que o pacote de ajuda acaba no dia 31 e que para o ano que vem, além do recrudescimento da pandemia de covid-19, as prefeituras terão alta demanda por assistência social, já que a recuperação de emprego e renda deve ser lenta.

Busatto, da Fazenda de Porto Alegre, afirma que, ao fim do ano, pagamentos de fornecedores e servidores estarão em dia, num cenário fiscal muito diferente do início do mandato, em 2017, quando a prefeitura tinha mais de R\$ 200 milhões em pagamentos com fornecedores em atraso e a despesa pessoal equivalia a 49,22% da Receita Corrente Líquida (RCL), já acima do limite de alerta de 48,6%.

Em agosto, diz ele, a despesa estava em 42,6% e deve fechar 2020 próxima a essa marca. O indicador reflete o esforço fiscal realizado no decorrer do mandato, declara.

Por isso, lembra, já se previa inicialmente um superávit ao fim de 2020. Com a pandemia, porém, a prefeitura, em maio, considerava a meta em risco. Hoje, diz Busatto, a avaliação é de que, apesar da queda de arrecadação própria em razão do isolamento social nos primeiros meses, a recuperação foi mais intensa que a prevista. Os repasses extras da União foram muito importantes e permitiram fazer frente ao aumento de despesas, contribuindo para o superávit, segundo ele.

"O tempo é de celebração, mas também de cautela, porque se espera grandes desafios para o ano que vem", destaca. A partir de janeiro de 2021, diz, o novo prefeito não terá mais o socorro da União e o município tem, entre outros desafios, a pressão de despesas previ-

denciárias e a necessidade de realocação de gastos por causa das mudanças do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb).

Em Minas, a secretária de Desenvolvimento Social do Estado, Elizabeth Jucá, diz que os repasses da União carimbados para a pandemia poderiam ter sido destinados às despesas com saúde, mas ela ressalta que houve "uma decisão de governo". Já havia, conta, percepção da necessidade de um programa de transferência de renda, mas não havia recursos para isso.

"O governador teve a sensibilidade de alocar a maior parte desse valor para assistência social." Como o decreto de calamidade tem prazo até 31 de dezembro, caso o recurso não fosse usado, teria que ser devolvido à União, explica. Por enquanto não há perspectiva de o programa continuar em 2021, diz ela, já que o Estado está em situação de desequilíbrio fiscal.

Clippings

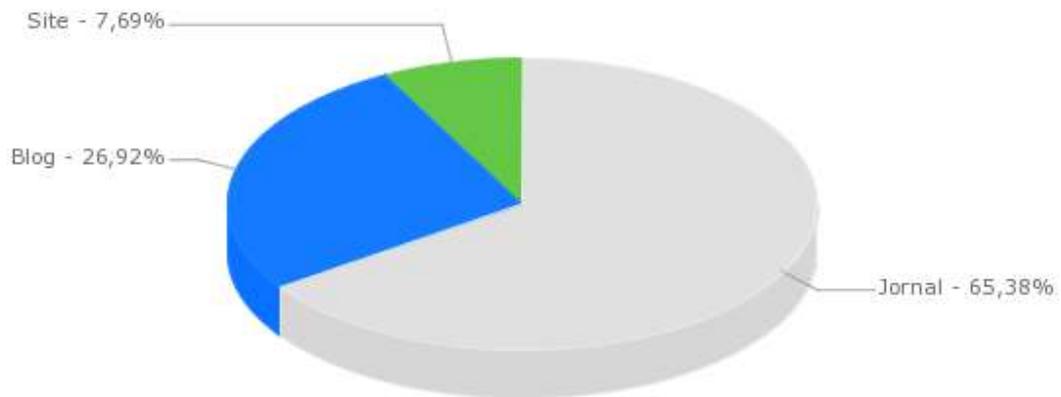
Data	Veículo	Tipo Mídia	Cidade	UF	Título	Impacto	Tipo Publicação	Tipo Clipping	Ca t	Pg s.	Centim./Minut.	Valor Editorial
04/12/20	De olho no Assú	Blog		RN	Pinheiro conversa com Marcelo Queiroz e Rafael Motta - recursos e ações para Angicos	Positivo	Matéria		B			
04/12/20	Ponto de Vista Online	Blog			Programa Ponto de Vista deste domingo (06) recebe o Presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz	Positivo	Matéria		B			
04/12/20	Senac RN	Site		RN	Restaurante Camarões Midway é certificado pelo Senac RN no Programa Alimentos Seguros - PAS - Senac RN	Positivo	Matéria		A			
04/12/20	Blog Carlos Costa	Blog		RN	Pinheiro conversa com Marcelo Queiroz e Rafael Motta - recursos e ações para Angicos	Positivo	Matéria		B			
05/12/20	Tribuna do Norte	Jornal	Natal	RN	Em abril de 2021, Nordestão abre primeira loja fora do RN	Neutro	Entrevista		A			
05/12/20	Tribuna do Norte	Jornal	Natal	RN	Sesap reavaliará autorização de eventos	Neutro	Matéria		A			
05/12/20	Tribuna do Norte	Jornal	Natal	RN	Réveillon e carnaval estão cancelados em Natal	Neutro	Matéria		A			

Data	Veículo	Tipo Mídia	Cidade	UF	Título	Impacto	Tipo Publicação	Tipo Clipping	Cat	Pgs.	Centim./Minut.	Valor Editorial
06/12/20	TRIBUNA DE NOTÍCIAS	Site			Sistema Fecomércio RN apresenta resultados do programa DEL Turismo em Parnamirim	Positivo	Matéria		B			
06/12/20	Blog do Heitor Gregório	Blog	Natal	RN	Personalidades são homenageadas com a medalha do Mérito Potiguar	Positivo	Matéria		B			
06/12/20	Vlaudey Liberato	Blog		RN	Currais Novos dá início aos festejos Natalinos, com o "Acender das luzes do sertão"	Positivo	Matéria		B			
06/12/20	Costa Branca News	Blog		RN	Governadora entrega medalhas de Mérito do Desenvolvimento Econômico	Positivo	Matéria		B			
06/12/20	Blog do Montoril	Blog		RN	Personalidades são homenageadas com a Medalha do Mérito Potiguar	Positivo	Matéria		B			
06/12/20	Tribuna do Norte	Jornal	Natal	RN	Uma alta estação cheia de incertezas	Neutro	Matéria		A			
06/12/20	Tribuna do Norte	Jornal	Natal	RN	Contratos temporários aquecem mercado	Neutro	Matéria		A			
06/12/20	Tribuna do Norte	Jornal	Natal	RN	Malha aérea de RN se recupera	Neutro	Matéria		A			
06/12/20	Tribuna do Norte	Jornal	Natal	RN	Número de temporários será o menor	Neutro	Matéria		A			

Data	Veículo	Tipo Mídia	Cidade	UF	Título	Impacto	Tipo Publicação	Tipo Clipping	Cat	Pgs.	Centim./Minut.	Valor Editorial
					desde 2015 no País							
06/12/20	O Globo	Jornal	Brasília	DF	Júnior conhece a caixa-preta da saúde	Neutro	Artigo		A			
06/12/20	O Globo	Jornal	São Paulo	SP	Segunda onda do vírus acende sinal amarelo na aviação	Neutro	Matéria		A			
06/12/20	O Globo	Jornal	Brasília	DF	Agonia e esperanças	Neutro	Artigo		A			
07/12/20	Estadão Expresso	Jornal	São Paulo	SP	Incertezas fazem crescer contratação de temporários	Neutro	Matéria		A			
07/12/20	Estadão Expresso	Jornal	São Paulo	SP	Projeto do Senado prevê substituir Bolsa Família por plano de redução da pobreza	Neutro	Matéria		A			
07/12/20	Valor Econômico	Jornal	São Paulo	SP	Justiça nega responsabilidade de Estados por demissões na pandemia	Neutro	Matéria		A			
07/12/20	Valor Econômico	Jornal	São Paulo	SP	Neoenergia aposta alto para crescer no país	Neutro	Matéria		A			
07/12/20	Valor Econômico	Jornal	Brasília	DF	Governo faz ajustes no eSocial para micro e pequenas empresas	Neutro	Matéria		A			
07/12/20	Valor Econômico	Jornal	Brasília	DF	Falta de previsão de ajuda em 2021 preocupa, afirmam economistas	Neutro	Matéria		A			

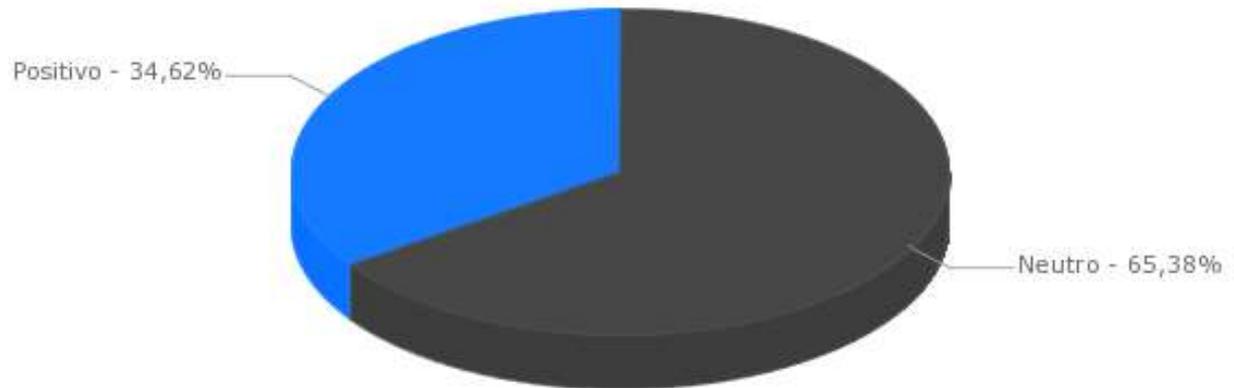
Data	Veículo	Tipo Mi- di- a	Cidad- e	U- F	Título	Impact- o	Tipo Publica- ção	Tipo Clippin- g	Ca- t	Pg- s.	Centim./Min- ut.	Valor Editori- al
07/12/20	Valor Econômi- co	Jorn- al	São Paulo	S P	Socorro federal alivia contas de Estados e municípios neste ano	Neutro	Matéria		A			
Qtde.: 26												

Clippings por Tipo de Mídia



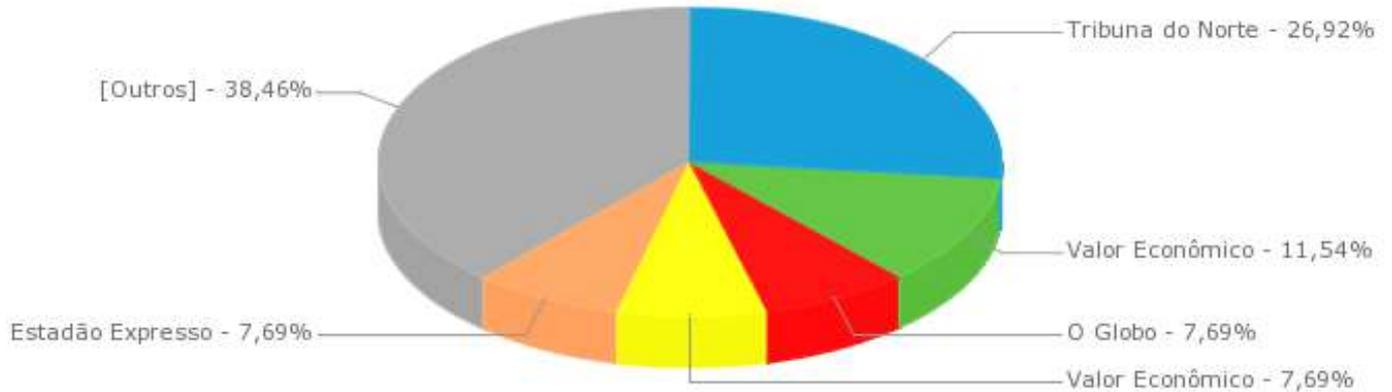
Tipo de Mídia	Qtde.	%
Jornal	17	65,38 %
Blog	7	26,92 %
Site	2	7,69 %
		Total: 26

Clippings por Impacto



Impacto	Qtde.	%
Neutro	17	65,38 %
Positivo	9	34,62 %
		Total: 26

Clippings por Veículo



Veículo	Tipo de Mídia	Qtde.	%
Tribuna do Norte	Jornal	7	26,92 %
Valor Econômico	Jornal	3	11,54 %
O Globo	Jornal	2	7,69 %
Valor Econômico	Jornal	2	7,69 %
Estadão Expresso	Jornal	2	7,69 %
O Globo	Jornal	1	3,85 %
Blog do Heitor Gregório	Blog	1	3,85 %
TRIBUNA DE NOTÍCIAS	Site	1	3,85 %
Ponto de Vista Online	Blog	1	3,85 %
Senac RN	Site	1	3,85 %
Blog Carlos Costa	Blog	1	3,85 %
De olho no Assú	Blog	1	3,85 %
Vlaudey Liberato	Blog	1	3,85 %
Costa Branca News	Blog	1	3,85 %
Blog do Montoril	Blog	1	3,85 %
Total:			26